Presidente lembra função relevante das emissoras

Esta é a integra do discurso pronunciado pelo presidente Geisel na sessão de encerramento do Congresso da Associação Brasileira de Rádio e Televisão (ABERT):

"Atendendo ao amável convite que me fizeram, compareço com real satisfação à sessão de encerramento do X Congresso Brasileiro de Radiodifusão, promovido pela Associação de Emissoras de Rádio e Televisão — ABERT.

É a radiodifusão um campo de ação de relevante importância na vida nacional, seja pela influência marcante que de forma permanente exerce sobre o envolver de todos os fatos políticos, econômicos e sociais que constituem a própria tessitura da História da Pátria, seja ademais pela sua contribuição poderosa na modelagem, ao longo do tempo, da mentalidade do povo e da consciência da Nação.

E porque assim a considero, desejo registrar aqui, nesta oportunidade, a temática fundamental da responsabilidade que cabe a todos nós — governo, empresários e técnicos em comunicação de massa — na formulação de uma política adequada e na condução das atividades que se desdobraram em setor de tal magnitude.

A Constituição da República, atento o legislador para a indiscutível significação política e estratégica das telecomunicações, definiu como competência privativa da União, a de explorar os serviços correspondentes, diretamente ou mediante autorização ou concessão.

E, de acordo com esta prerrogativa, a política pela qual se fez opção consciente e meditada, foi em princípio, a de se conceder à empresa privada a exploração dos serviços de radiodifusão.

Ao Estado reservam-se funções normativas e executivas de concessão ou autorização, de coordenação, estímulo e fiscalização, sem prejuízo de eventual e limitada exploração dos referidos serviços, com vistas sempre ao interesse nacional e, principalmente, à integração social pela educação, cultura e civismo, ou mesmo para suprir deficiências da iniciativa particular em regiões que se venham a comprovar de todo carentes.

Assim, a responsabilidade essencial do Estado está, realmente, no controle efetivo das atividades privadas que se exerçam na área da radiodifusão.

Desse controle não poderá jamais governo algum abrir mão, sem que falte ao cumprimento do dever jurado ou ponha em risco a própria segurança da Nação.

Não é menor, por outro lado, a responsabilidade que cabe a todos os que, como dirigentes, militam neste vasto setor - empresários ou técnicos - porquanto devem ter bem presentes que a concessão de uma estação ou de, só a recebem, de fato, para o exercício de alta e dignificante função social e que, portanto, não se poderá jamais pretender avaliá-los mesquinhamente, sob os parâmetros da lucratividade pura e simples.

A convicção incontestável de que empregam instrumento de forte impacto na mentalidade do público e, pois, reconhecidamente suscetível de periculosidade, ainda mais quando com requintes de sedução, mediante sugestivas mensagens ao subconsciente da audição, deve levar todos esses dirigentes a atuarem com alto sentido analítico e construtivo na seleção dos programas por irradiar e, também, a prestarem colaboração espontânea às diretrizes gerais estabelecidas pelos órgãos governamentais competentes.

Somente com tal espírito de compreensão e de leal cooperação será possível a ação harmônica do governo e dos homens da radiofusão, um e outros à altura de suas responsabilidades específicas, servindo todos ao povo, igualmente bem, e à Nação, cujo futuro estarão ajudando a construir através da divulgação de uma cultura que se requer autêntica e sadia, de um civismo que se impõe abnegado e robusto, da informação que deve ser, necessariamente, verdadeira e honesta, para que seja ampla como convém.

Creio que, neste particular, os temas debatidos no presente congresso constituirão, certamente, valiosa contribuição e sinto que devo — e posso — confiar no patriotismo e lealdade dos senhores, legítimos representantes da progressista radiodifusão brasileira".

Cântico do sol

Altíssimo, onipotente, bom Senhor,
Teus são o louvor, a glória, a honra
E toda a bênção.
Só a Ti, Altíssimo, são devidos;
E o homem algum é digno de Te mencionar.
Louvado sejas, meu Senhor, com todas as tuas criaturas,
Especialmente o Senhor Irmão Sol
Que clareia o dia e com sua luz nos alumia.
E ele é belo e radiante
Com grande esplendor:
De Ti, Altíssimo, é a imagem.
Louvado sejas, meu Senhor pela Irmã lua e as estrelas
Que no céu formaste claras
E preciosas e belas.
Louvado, sejas, meu Senhor, pelo Irmão vento,
Pelo ar, ou nublado ou sereno, e todo o tempo.
Por que às tuas criaturas dás sustento.
Louvado sejas, meu Senhor, pela Irmã água
Que é mui útil e humilde
E preciosa e casta.
Louvado sejas, meu Senhor, pelo Irmão fogo
Pelo qual iluminas a noite,
E ele é belo, e jucundo, e vigoroso, e forte.
Louvado sejas, meu Senhor, por nossa irmã a mãe terra
Que nos sustenta e governa,
E produz frutos diversos e coloridas flores e ervas.
Louvado sejas, meu Senhor,
Pelos que perdoam por teu amor,
E suportam enfermidades e tribulações.
Bem-aventurados os que sustentam a paz,
Que por Ti, Altíssimo, serão coroados.
Louvado sejas, meu Senhor,
Por nossa irmã, a morte corporal
Da qual homem algum pode escapar.
Ai dos que morrerem em pecado mortal!
Felizes os que ela achar conforme à tua santíssima vontade
Porque a morte segunda lhe não fará mal!
Louvai e bendizei a meu Senhor,
E dai-lhe graças,
E servi-o com grande humildade.

(Transcrito do "Correio Riograndense" — 29-9-76)

Colonias Centenarias

Por JOÃO W

22

"O Paraná é bem uma esperança para os homens portadores de vontade e energia que tem gosto pelo trabalho e também pela aventura".

Temístocles Linhares.

Em prosseguimento do que nos relata o "Lud" de 1-6-pp. e em função do silêncio que parece envolvê-la enquanto as suas coirmãs já se embriagaram do enlevo e êxtase jubilares — a centenária LAMENHA, ao norte de Abranches, merece mais algumas comemorativas notas e frases festivas.

Ela com sua condigna denominação efetivamente não só realça e sim também eterniza o feliz acerto e desfecho da filosofia e política de seu fundador, o criador do salvivico "cinturão verde", Dr. Ad. Lamenha Lins: As suas excelentes e privilegiadas condições fomentam a sua prosperidade, geram em seu derredor novos núcleos como Botiatuva, Cachoeira etc. superam Abranches. Em 1893 anota Woś Saporski aqui 139 lotes, 922 hectares e 772 famílias, inclusive 229 brasileiras, enquanto Abranches acusa respectivamente 82, 720, 320 e 112.

Outra prova de que convencedor florescimento e bela vitalidade no-la apresenta a Sociedade S. Isidoro, ativa já no mesmo ano 1893. Com a criação da Vila Tamandaré em 1889, LAMENHA desagrega-se municipalmente de Curitiba, porém continua a pertencer à capelania de Abranches, engrossando as glórias e os fatos, os registros e as vantagens dela.

Entrementes por exemplo o Rev. Pe. José Noch, o primeiro Sacerdote polono-brasileiro é filho desta Centenária LAMENHA; Nasceu aqui dos pais Francisco e Dorotea aos 8-8-1886 e ordenou-se na 1909 na festa da Assunção de Nossa Senhora, sendo distinguido por Pio XI com o título de Monsenhor em 1936, quando providencial Vigário de Araucária (1916-42); descançou na merecida paz do Senhor a 6-3-1964, estigmatizado pelo martírio de contínuos sofrimentos e é sepultado no jazigo familiar em Abranches. Igualmente os Freis Afonso e Jacinto Głowacki são naturais desta Terra Jubilar.

Outra figura de renome e destacados merecimentos é o Sr. Julio Grudzień. Vítima de arruaças socialistas na Varsóvia onde trabalhava de jornaleiro conseguiu se refugiar ai na LAMENHA em 1907. Casado com Ana Adamek de Wadowice (Kraków) revelou-se (hoje com 90 anos de idade) inteligente e fino entalhador e enriqueceu com suas primorosas obras várias igrejas como a Matriz de Campo Largo, a de São Vicente em Curitiba e outras; com estes maravilhosos frutos de seu singular talento podem os espíritos superiores deleitar-se não obstante a fúria anarquista e criminosa do insano e desenfreado "modernismo"; são legítimas jóias da arte sagrada, carregadas de sublime e pleno senso religioso.

Enquanto alguém mais capacitado e afortunado não tecer melhores elogios e fatos, as presentes linhas congratulam-se com a LAMENHA em radiante centenário e com afabilidade de presenteam os nomes de seus primeiros moradores como constam em alguns registros do nestor dos Capelães Poloneses no Paraná. Pe. Przytarski, antes que aos 13-3-1878 o Pe. L. Grabowski tomou conta das colonias Abranches, Santa Cândida e LAMENHA:

1876
Francisco e Francisca Bieniek
Miguel e Julia Kamieński

1877
Martim e Susana Popyja
Antonio e Ana Włoch
José e Francisca Grabowski
José e Maria Pączek

1878
Francisco e Josefa Błoński
João e Ana Ossowski
Matias e Ana Popija
Jacó e Ana Dąbrowski
Miguel e Antonia Klejna
Jacó e Ana Ormaniuk
Matias e Susana Kuchenny
Francisco e Julia Długowski
José e Ana Domachowski
Martim e Maria Kamieński
Paulo e Catarina Kuchta
Miguel e Catarina Grabowski
Paulo e Dorotea Dąbrowski
Augusto e Maria Bąkowski
Francisco e Matilde Treder
Miguel e Maria Kamieński
José e Josefa Sochaczewski
Braz e Paulina Polak
Onofre e Francisca Flizyk
Pedro e Otilia Płużyk
Martim e Catarina Borowski
Francisco e Margarida Bugalski
Paulo e Catarina Pączkowski
Maria Muszyńska
(fal. 72 anos de idade)
João e Maria Krzyżanowski

1878
Martim e Madalena Brandt
Miguel e Josefa Słomski
João e Bárbara Knut
Antonio e Josefa Kolassa
Miguel e Ana Burkowski
Jacó e Bárbara Homan
Carlos e Maria Krause
Domingos e Maria Gapski
José e Maria Purkot
Jacó e Maria Polakowski
João e Rosa Kamieński
João e Maria Puckowski
José e Maria Jabłonecki
João e Augusta Pucha
Paulo e Maria Sowieński
Francisco e Dorotea Noch
André e Maria Grabowski
João e Bárbara Kukul
Miguel e Paulina Borkowski
Martim e Magdalena Brajta
José e Catarina Grochowski
Guilherme e Maria Palkowski

TASSO DE LIMA

Francisco de Assis

Num dos momentos mais cruciais da Igreja, surgiu Francisco de Assis. Jovem filho de pais ricos, amigo de festas e torneios, sentiu-se misteriosamente atraído para uma vida diferente, dedicando longo tempo ao trabalho junto aos leprosos e à restauração de capelas dos arredores de sua cidade natal, pois uma voz lhe dissera, durante a oração: "Francisco, repara a minha Igreja".

Um dia, durante a leitura do Evangelho, na festa de São Matias, sentiu que era chamado a viver em pobreza e a anunciar através dela e com palavras a boa nova de Jesus Cristo. Logo começou a ter seguidores, vivendo todos em pobres casebres, em cavernas naturais, trabalhando para ganhar o necessário ao próprio sustento. Querendo viver como bom católico, dirigiu-se com os companheiros a Roma, a fim de pedir aprovação do papa para seu modo de vida. Conseguiu ser recebido em audiência, e ao lhe ser dito que seu plano era por demais rigoroso, contraargumentou que pretendia apenas seguir, ao pé da letra, o Evangelho de Jesus. Conseguiu aprovação oral, por parte do papa. De lá em diante, o seu grupo cresceu desmesuradamente, acontecendo que pessoas de todas as camadas sociais abandonavam a vida anterior para segui-lo. Na própria Assis, uma das jovens mais lindas da alta sociedade fugiu de casa e dirigiu-se a ele, que a colocou em um pobre convento, iniciando-se assim a ordem das Clarissas. Mais tarde, os casados também o quiseram seguir, e foi então fundada a Ordem Terceira da Penitência, que, com seus propósitos de não jurar e de não usar armas, acabou por modificar a fisionomia de seu tempo.

Para libertar-se de todas as preocupações alhelas ao seu ideal, e para libertar-se de si mesmo, Francisco seguiu a mais rigorosa pobreza, não querendo possuir nada neste mundo. Não se tratava da pobreza pela pobreza, e sim, da pobreza como libertação, como condição para amar melhor a Deus e aos homens. Por isso, vivia, descalço, vestido como os servos, sem uma residência fixa, dando tudo o que recebia. Seus seguidores eram convidados a imitá-lo nesta austeridade de vida. A pobreza, que até então fora uma virtude cristã, tornou-se assim o centro de atenções da Igreja, e os humildes frades, passando por vezes as maiores dificuldades e não tendo nem mesmo o que comer, viviam felizes, chamando de cavaleiros e trovadores da Dama Pobreza.

(Transcrito do "Correio Riograndense" de 29-9-76)

Trabalho e ação conjugada transformará o País

"Só com trabalho, com a conjugação de esforços, com a unidade de ação é que nós podemos transformar o Brasil, tirar grande parte de nossa população da miséria, desenvolvê-la, e fazer do Brasil o país com que todos sonhamos".

O Presidente Geisel fez essa afirmação no discurso que proferiu de improviso, em Limeira, na praça Toledo de Barros, a principal da cidade que recebeu a visita do general como "um presente" de comemoração de seu sesquicentenário. "É um presidente — disse ainda Geisel — que vem aqui com seus ministros, mas é também um homem que vem saudar os seus compatriotas".

O programa do presidente no interior paulista, incluiu visitas a Limeira e Campinas. Depois de desembarcar no aeroporto de Viracopos, a comitiva seguiu para Limeira, onde Geisel inaugurou a V Feira Agrocientifica e Industrial — Facil. O presidente estava acompanhado do governador Paulo Egydio, dos ministros Severo Gomes, da Indústria e do Comércio, Dirceu Nogueira, dos Transportes, Arnaldo Prieto, do Trabalho, Alysson Paulinelli, da Agricultura, Rangel Reis, do Interior, e ainda do chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, general Hugo Abreu, do vice-governador Manoel Gonçalves Ferreira Filho e do comandante do II Exército, general Dilermando Gomes Monteiro.

O presidente permaneceu cerca de 40 minutos na Feira, seguindo depois para o centro da cidade, onde foi aguardado pelo povo e por vários políticos da região. Ali descerrou uma placa que registra sua passagem pela cidade na comemoração dos 150 anos.

Pouco depois o presidente participava da cerimônia de assinatura de convênios para quadrando 44 municípios no plano de cidades médias, que pretende estimular a interiorização de indústrias no interior.

A visita do presidente a Limeira durou quase duas horas e teve como ultima etapa a inauguração de um conjunto educacional, assistencial e esportivo no Seis. General Ernesto Geisel também presidiu à assinatura de um convenio pelo qual a Chixa Econômica Federal fornecerá ao Sesi financiamento de 150 milhões de cruzeiros para construção de conjuntos educacionais.

Em Campinas, o presidente inaugurou o instituto de Tecnologia de Alimentos, uma usina para carne e derivados. Esteve também o Centro de Informação de Sistema, da Companhia Paulista de Força e Luz. E encerrou o Congresso da Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão.

É tempo do Esporte Amador

(CONTINUAÇÃO)

A convicção de "querer é poder" nos fez lembrar de um exemplo dessa assertiva acompanhado aqui, no Paraná, e que relaciona-se justamente com o esporte amador. Nas décadas de 30 - 40, além do tradicional futebol, o atletismo era praticado com fervor em todos os principais clubes da cidade.

Achamos oportuno rememorar neste ensejo e no decorrer do ano olímpico o apogeu do esporte amador paranaense, e propriamente o atletismo, tomando por base o praticado num clube dos mais expressivos na época, ou seja a Sociedade de Educação Física Junak, antecessora da Sociedade Juventus e atual Sociedade União-Juventus. Quanto a sua eficiência e operosidade, é deveras honroso e significativo o texto abaixo, publicado pela "Gazeta do Povo", em sua edição de 20 de julho de 1932:

..."Não há dúvida que a Sociedade Esportiva Junak é uma organização que mais contribui para o desenvolvimento do atletismo no Paraná".

A Sociedade de Educação Física Junak foi fundada em 10 de abril de 1922, servindo a matriz de Curitiba de modelo para mais de 80 filiais, espalhadas pelos três Estados sulinos. Sem exagero de afirmativa, era uma das mais operosas do Brasil nesta modalidade. Inúmeras vezes os rapazes de uniforme alvi-rubro foram campeões paranaenses e até brasileiros. Como tais citemos os nomes de: José Wisnik, Leszek Roguski, João Wisniewski, João Kania, Evaldo Kinzelman, José Domanski, Mieceslau Celinski, João Sobocinski, Polan Kossobudzki, Teodoro Zubinski, Osvaldo Obroslak e Martim Opszynski.

Além do esporte a Junak difundia o teatro amador e fazia parte do seu programa a erradicação do analfabetismo no interior, em localidades onde houvesse uma sucursal. O ano de 1934 foi para a Sociedade Junak de Curitiba dos mais fecundos. Eis o registro dos principais sucessos:

15-04 conquista o título de vice-campeão de atletismo infanto-juvenil;

13-05 ocupa o 3.º lugar nas competições de médios;

20-05 conquista o Trofeu de Revezamento da Liga Atlética Paranaense, na corrida de 3.880 metros, pelas ruas de Curitiba;

27-05 vence todas as modalidades esportivas nas competições do Festival Curitibano da Liga Atlética Paranaense;

24-06 conquista o 2.º lugar no Torneio Trofeu Dr. Bernardo Leining;

1-08 Domanski e Roguski, do Junak, participam da Olimpíada dos Polonês no Exterior em Varsóvia. Disputaram as semifinais;

15-08 7 atletas do Junak tomam parte do Campeonato Sul Brasileiro, graças à maioria dos pontos para o Paraná e estabelecendo vários recordes;

5-11 conquista o Troféu Consulado da Polônia;

23-11 na Olimpíada Acadêmica de Curitiba — Domanski, Roguski, Kossobudzki e Cichon, conquistam quase a totalidade das medalhas;

LUD

NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. — ZAŁOŻONY W 1920 ROKU

"LUD" (O POVO) O MAIOR JORNAL POLONÊS DA AMÉR. LATINA - FUNDADO EM 1920

KURYTYBA — 19 października (outubro) — 1976 — Nr 3.499 - (42/76)

Walka o władzę w Chinach

GRUPA UMIARKOWANA PRZECIW RADYKALNEJ

Prasa zachodnio-europejska, opierając się na wiadomościach zamieszczonych przez dzienniki Hong-Kongu, rozpisuje się szeroko na temat zaciętej walki o władzę w Chinach pomiędzy grupą umiarkowaną i radykalną. Mówi się, że obecny premier i następca Mao Tse-tunga Hua Kuo-feng nakazał uwięzić wdowę po Mao: Chiang Ching oraz 3 członków Politbiura: Chang Chun-chiao, (wice-premiera), Wang Hung-wen) wice-prezydenta partii) oraz Yao Wen-Yuan.

Trzech aresztowanych tworzyło tak zwaną grupę radykalną z Szanghaju, a ich kariera polityczna zaczęła się podczas "rewolucji kulturalnej" w 1966 roku. Chang z zawodu dziennikarz, wykazał na tym polu wielkie zdolności polityczne. Wang awansował na stanowisko wiceprezydenta partii w temple błyskawicznym, będąc zwykłym robotnikiem, choć równocześnie człowiekiem z natury bardzo inteligentnym. Yao jako dziennikarz uważany był dotąd za głównego ideologa partyjnego po Mao.

Absolutnie aktualnie lider Chin komunistycznych — HUA KUO-FENG (na zdjęciu) objął w swe ręce trzy najwyższe stanowiska w kraju: prezydenta partii, naczelnego wodza i premiera. By raz skończyć z walką w łonie partii i ze swymi najniebezpieczniejszymi rywalami, Hua nakazał uwięzić żonę Mao oraz 3 najważniejszych członków Politbiura.

Wszyscy ci trzej byli wyznawcami polityki wprowadzenia metod kapitalistycznych do ekonomii państwa (w technologii i w metodach zwiększenia produkcji).

Tymczasem wjew wszelprzewidywaniom Hua Kuo-feng następca Mao Tse-tunga rozkazał uwięzić głównych członków grupy radykalnej, oskarżonych o przygotowanie zamachu stanu w Chinach. Co więcej — odsunięty niedawno od wszelkich stanowisk Teng Hsiao-ping powrócił z wygnania z dalekiej prowincji do Pekinu razem z dowódcą wojsk zakwaterowanych w Kantonie. A właśnie Teng uważany był za lidera grupy radykalnej, domagając się od Mao wprowadzenia nowoczesnych metod i technologii we wszystkich sektorach życia gospodarczego oraz modernizacji armii chińskiej.

W zachodnich kołach politycznych utrzymuje się przekonanie, że ciężkie warunki ekonomiczne Chin oraz wymagania generałów, by zmodernizować uzbrojenie armii wpłynęły decydująco na błyskawiczną akcję Hua przeciw najbardziej wpływowym członkom politbiura chińskiej partii komunistycznej.

Po zamachu stanu w Tailandii

RZĄD WOJSKOWY CHCE URATOWAĆ KRAJ PRZED KOMUNIZMEM

Dnia 6 października wojsko pod przewodnictwem admirała Sangad Chaloryo dokonało zamachu stanu, obalając rządy premiera Seni Pramoi. Komunikat zwycięskiego puczu głosił, że 3-letni rząd republikański nie zdołał uratować kraju przed krachem ekonomicznym, przed zastojem gospodarczym, a także przed wszechwładną korupcją. Tailandia stawała się dojrzałym owocem, by wpaść w ręce lapczywe komunistów. By uratować kraj przed tym niebezpieczeństwem, wojsko wzięło władzę w swe ręce.

Zamach ten poprzedzony został krwawym starciem między studentami z lewicy którzy zajęli gmach uniwersytetu Thammasat w Bangkok a policjantami. Kilkugodzinna walka skończyła się tragicznie: ponad 30 studentów zabitych i kilkudziesięciu rannych. Była to prawdziwa masakra. Powodem tego był powrót z wygnania dyktatora Thanon Kittikachorn do kraju, którego rządy obaliła rewolta w 1973 roku, wywołana właśnie przez lewicowych studentów. I tym razem studenci domagali się ponownej banicji marszałka Kittikachorn rządzącego krajem po dyktatorsku przez 16 lat.

Warto przypomnieć, że Tailandia tj. "kraj wolnych ludzi" zawsze cieszyi się wolnością od daty swego istnienia, czyli od 1238 roku. Stanowiła ona jakby linię demarkacyjną między koloniami angielskimi i francuskimi w Azji. Liczy ona 500 tysięcy kilometrów kwadratowych powierzchni i 38 milionów mieszkańców. Posiada nadzwyczaj urodzajne ziemie i słynie z uprawy ryżu na wielką skalę. Do 1938 r. Tailandia nosiła nazwę Syjamu, stojąc po stronie państwo osi. Buddyzm ze swymi 4 mln. adeptów jest religią dominującą.

Kraj ten otoczony jest Wietnamem, Laosem i Kambodżą w których rządzą komuniści. W północnej części Tailandii powstańcze oddziały komunistyczne rozwijają aktywną działalność. Obawiając się reakcji swych sąsiadów, władze Tailandii zmusiły USA do wycofania swych baz wojskowych, głównie lotniczych, skąd bombowce amerykańskie realizowały ataki na Wietnam w walce z Wietkongiem. Należy się spodziewać, że obecny rząd wojskowy zdoła zreformować administrację kraju i odsunąć niebezpieczeństwo grożące ze strony powstańców komunistycznych.

Senator FRANCO MONTORO (na zdjęciu), drugi z kolei lider opozycyjnej partii MDB (po Ulisseie Guimarães) starał się uzyskać realizację publicznych debat w telewizji z byłym naczelnym szefem ARENY — Petronio Portela. Do tych debat jednak nie dojdzie, na skutek sprzeciwu ministra Sprawiedliwości Armando Falcão.

Rząd robi oszczędności

ZMNIEJSZYŁ WYDATKI NA ADMINISTRACJĘ

Rząd federalny, celem uskutecznienia walki z inflacją, postanowił ograniczyć do minimum wydatki na utrzymanie ministerstw, urzędów i rezydencji ministerialnych. Inflacja bowiem doszła obecnie do 43% wywołując zaniepokojenie samego Szefa państwa, który nakazał ograniczyć do minimum wydatki administracyjne. Ponadto władze zmniejszyły również pomoce rządowe w różnych sektorach życia państwowego.

Największych ograniczeń doznały Ministerstwa Wychowania i Pracy, które w przyszłym roku zamiast wydać 1,9 miliarda kruzeirów na swe cele, będą zmuszone zmniejszyć te wydatki do 740 milionów. Z innych Ministerstw zachowają a nawet powiększą swe budżety Min. Komunikacji i Transportu. Wyznaczenie przez rząd federalny sum z których mogą korzystać różne Ministerstwa sprawi, że Kongres będzie miał możność kontrolowania tych wydatków i co za tym idzie — skończyć z nadużyciami jakie zauważono w utrzymaniu urzędów ministerialnych czy też rezydencji niektórych ministrów (mordomia).

Jak wiadomo ogłoszono już budżet państwa na przyszłey rok. Wyniesie on 287,5 miliardów kruzeirów, z czego przypadnie na armię — 4,82%, na transport — 4,49%, na lnictwo — 3,19%, na marynarkę wojenną — 2,95%, na opiekę społeczną — 2,16%, na rolnictwo — 1,98%, na zdrowie publiczne — 1,71%, na oświatę — 5,31%. Ogłoszony budżet ma utrzymać równowagę między dochodem państwowym a wydatkami i przyczynić się również do zmniejszenia inflacji w Kraju.

Na wzrost stopy inflacyjnej przyczyniły się głównie wielkie wydatki (inwestycje) na budowę dróg (Estrada do Aço), wielkich zapór wodnych (Itaipu), na rozwój hutnictwa itp., jak również znaczna zwyżka kosztów utrzymania, dochodząca w niektórych rejonach Kraju do 27% w ciągu bieżącego roku. Trzeba tu jeszcze dodać, że pomimo niewesołej sytuacji ekonomicznej, inwestycje kapitału zagranicznego w Brazylii nie uległy redukcji.

W KALEJDOSKOPIE

◆ RIO — Brazylia zakupi od spółki angielsko-niemiecko-holenderskiej 105 ton ubogaconego uranium dla reaktorów atomowych swej słłowni budowanej w Angra dos Reis pod Rio de Janeiro.

◆ ATLANTA — Amerykańskie przedsiębiorstwo Coca-Cola przyznało się, że wydało 300 milionów dolarów jako łapówkę, by zdobyć nowe rynki dla tego produktu w krajach zagranicznych. Nazwy tych państw nie podano.

◆ PEKIN — Kierownictwo komisji centralnej partii chińskiej postanowiło przechować zabalsamowane ciało zmarłego Mao-Tse-tunga w kryształowej urnie, wystawiając je na widok publiczny. Mówi się o budowie specjalnego mauzoleum.

◆ S. PAULO — W najbliższej wystawie samochodowej która odbędzie się w stolicy paulistańskiej pokazany będzie nowy autobus zaopatrzony wyłącznie w paliwo z alkoholu. Prezydent Geisel odbędzie krótki przejazd tym autobusem.

◆ APARECIDA — Obchód święta Patronki Brazylii — Nossa Senhora Aparecida — zgromadził dnia 12-X ponad 60 tysięcy pielgrzymów. Mszę pontyfikalną odprawił arcybiskup — kardynał D. Abelardo Brandão Vilela. W tym samym dniu w Belém do Pará w procesji na cześć Matki Boskiej (Virgem de Nazaré) wzięło udział 400 tysięcy wiernych.

◆ BRASILIA — Itamarati poinformowało prasę, że premier Portugalii Mario Soares złoży oficjalną wizytę Brazylii w dniach od 15 do 20 grudnia br. Z wizytą tą wiąże się nadzieja, że Portugalia powiększy swój handel z Brazylią, importując kawę, kakao, sizal, rudę żelazną itp.

◆ WASZYNGTON — Prezydent Ford nadesłał odręczne pismo do prezesa Kongresu Polonii Amerykańskiej — mec. Alojzego Mazewskiego, przepraszając Polonię za gafę popełnioną podczas swej konfrontacji z Carterem przed telewizją amerykańską. Podkreślił on, że zdaje on sobie sprawę z "dominacji" sowieckiej w Polsce.

◆ WASZYNGTON — Komisja kongresowa USA poinformowana została, że Związek Sowiecki udoskonala obecnie system swych satelitów przestrzennych, które działać będą pod wpływem energii atomowej i będą zdolne wykryć okręty wojenne czy łodzie podwodne niezależnie od warunków atmosferycznych.

◆ JOHANNESBURGO — Republika Afryki Południowej liczy obecnie 24 miliony mieszkańców, z czego jest 2,8 mln. białych, 2,5 mln. mulatów, 700 tys. przybyszów z Indii oraz 18 mln. murzynów. Zaburzenia na tle rasowym trwają nadal w tym kraju.

Carter zwycięża Forda

TEMATEM: POLITYKA ZAGRANICZNA USA

Dnia 6 października br. odbyła się w San Francisco druga konfrontacja kandydatów na prezydenta USA w telewizji amerykańskiej.

Głównym tematem debat była polityka zagraniczna USA. Tym razem Carter odniósł zdecydowane zwycięstwo nad Fordem. Carter zaatakował politykę zagraniczną prezydenta Forda w kilku zasadniczych punktach jak np. "detente"; konferencja w Helsinkach; oświadczenie Sonnenfelda — najbliższego współpracownika Kissingera; że Ford jest posłusznym "uczniem" Kissingera; że Polska, Rumunia i Jugosławia są państwami prawdziwie niepodległymi i suwerennymi i że parody te nie uważają że są zależne we wszystkim od Związku Sowieckiego.

Carter zbijał te oświadczenia Forda punkt za punktem, zmuszając go do pozycji defensywnej. M. in. kandydat demokratów wyraził się dobitnie, że "detente" (odprężenie między Zachodem i Wschodem) służy jedynie interesom sowieckim; że Konferencja w Helsinkach była niczym innym jak zatwierdzeniem oficjalnym granic politycznych i ideologicznych krajów należących do Bloku Sowieckiego. Konferencja ta w niczym nie pomogła do liberalizacji totalitarnych i imperialistycznych rówdów Związku Sowieckiego, ani też nie otworzyła bramę dla swobodnej komunikacji czy wymiany idei między światem zachodnim i wschodnim.

Najmocniejszym zarzutem Cartera pod adresem Forda był memoriał czy oświadczenie Sonnenfelda, najbliższego współpracownika Kissingera, by państwa bloku wschodniego zostały po prostu wcielone do Związku Sowieckiego. W ten sposób uniknie się zaburzeń w tym bloku jakie miały miejsce na Węgrzech, w Polsce, w Czechosłowacji i w Niemczech Wschodnich. Jak wiadomo to oświadczenie Sonnenfelda wywołało prawdziwą burzę ze strony mniejszości narodowych zamieszkałych w USA czy w innych krajach zachodnich. Sonnenfeld odwołał wprawdzie swe oświadczenie, niemniej jednak podkopało to zaufanie do polityki zagranicznej Forda, który jakby zrezygnował z walki o wolność narodów uciarzmionych przez imperializm sowiecki.

Dzień Starszych

OPIEKA RZĄDU FEDERALNEGO DLA LUDZI PO 60-CE

Dzień 7 października uznany został na świecie jako Dzień Starszych. W Brazylii akcja pomocy dla starszych powstała w 1972 roku, a początek tej akcji były kobiety paulistańskie, robiąc intensywną propagandę, by osoby liczące ponad 60 lat mogły brać czynny udział w życiu społecznym i znaleźć pożyteczne i lukratywne zajęcie. Obecnie choć nie mają już tak dużo energii i takich sił fizycznych jak młodzi — posiadają jednak wielkie doświadczenie zawodowe. Osoby te mogą być bardzo pożyteczne w pracy biurowej czy administracyjnej. Wielu lekarze twierdzą, że dla utrzymania zdrowia fizycznego i psychicznego osoby znajdującej się w podeszłym wieku powinny znaleźć pożyteczne zajęcie.

Przyjmując na audiencji kierownictwo "Ruchu w Obronie Starszych", Prezydent Geisel ocenił dać większą opiekę obyczajową po 60-ce, których Brazylia liczy 1.300.000. Szef państwa uznał, że dotychczasowa pomoc rządu dla nich jest nie wystarczająca. Większość bowiem osób po 60-ce znajduje się na marginesie życia społecznego. W tym celu rząd federalny opracuje nowe środki zaradcze. Innym ważnym problemem dla rządu jest fakt, że osoby liczące 35 lat nie mogą znaleźć pracy zawodowej, ponieważ urzędy i firmy odrzucają ich zgłoszenia ze względu na wiek. Dla tych osób władze federalne noszą się z myślą założenia specjalnego uniwersytetu na wzór Francji, która ustanowiła taką uczelnię dla starszych w Grenoble — z wielkim sukcesem.

Tak więc osoby liczące 35 lat lub będące po 60-ce (żyjące z renty) mogłyby się przygotować do pracy w nowych zawodach, jak np. praca w bibliotekach, w muzeach, w urzędach publicznych itp. Rząd uczynił już na tym polu duży krok naprzód, wprowadzając prawo, że w urzędach publicznych mogą pracować osoby do 50 lat życia (zamiast dotychczasowych 40 lat).

Konieczną jest nadto rzeczą otoczyć periodyczną opieką lekarską i szpitalną osoby liczące ponad 60 lat, by skuteczniej czuwać nad ich zdrowiem, nie ograniczając się jedynie do wypadków zasłabnięcia na jakąś chorobę.

Tyciąclecie Austrii

Z WIELKIEGO ONGIŚ IMPERIUM POZOSTAŁ MAŁY KRAJ

Republika Austriacka obchodzi w tym roku 1.000-lecie swej niepodległości. Obszary obejmujące dzisiejszą Austrię były zamieszkałe przez szczepy Celtyckie, które 400 lat przed naszą erą najechały to terytorium osiedlając się tam na stałe. Trochę później szczepy Cymbrios i Teutońskie wdarły się do tego obszaru, zlewając się ze szczepami celtyckimi. W I wieku naszej ery legiony rzymskie zajęły militarnie obszary o których mowa, tworząc prowincje rzymskie jak np. Norica, Panonia i Rezia. W II wieku wszystkie obszary leżące między Alpami a rzeką Dunajem należały już do rzymskiego imperium.

Powstały więc rzymskie kolonie wojskowe i cywilne, dając początek kilku miastom jak Vindobona (Wiedeń), Juvanium (Salzburg), Lentia (Linz). W IV wieku po Chrystusie pojawiły się tutaj pierwsze gminy chrześcijańskie. W V wieku te nowe prowincje rzymskie zajęte zostały przez szczepy germańskie, a w VI w. wdarły się tam szczepy gotów, Hunnów i Awarów. W 907 r. oddziały węgierskie pod wodzą Arpada zajmowały kilkakrotnie dawne prowincje rzymskie, lecz zostały ostatecznie odparte przez cesarza niemieckiego Ottona I w 955 r. W 976 r. cesarz Otton II zreorganizował cały rejon Alp Wschodnich pod mianem Ostmark oddać jego administrację w ręce Leopolda I — Babenberg, w charakterze wasala. Później przeszła w ręce Habsburgów (1182 r.). Data ta uważana jest oficjalnie jako początek państwa austriackiego.

Leopold I był więc pierwszym margrabią Austrii. Po nim zajęło miejsce dalszych 11 margrabiów, którzy przez trzy z górą wieki rządzili Austrią, dając jej znaczny prestiż polityczny i kulturalny. W 996 r. dawniejsza nazwa Ostmark przemieniona została na Oesterreich. Nazwa łacińska Austria weszła w życie dopiero w XII wieku. Takie prowincje Austrii jak Karyntia, Styria, Tyrol itp. zostały rozszerzone przez nowe terytoria poprzez małżeństwa z rodzinami cesarskimi. Do Austrii więc wcielone zostały Węgry, Bohemia, Morawy i Śląsk. Wielkie państwo austriackie było często najeżdżane przez Turków, pobitych ostatecznie na głowę dzięki pomocy króla polskiego Jana Sowieckiebo w 1683 roku.

W tym samym czasie wypędzono z Austrii protestantów, a katolicyzm stał się na nowo religią panującą. Po 30 letniej wojnie zakończonej pokojem w Westfalii, Austria stała się potęgą i centrum kulturalnym Europy (za panowania Marii Teresy i Franciszka II). W 1887 roku utworzone zostało cesarstwo austro-węgierskie w skład którego wchodziły mniejszości: polska, czeska, słowacka, rumuńska, kroacka, serbska i włoska.

Rozkład cesarstwa austro-węgierskiego rozpoczął się od I wojny światowej w 1914 roku wywołanej zamordowaniem następcy tronu arcyksięcia Franciszka Ferdynanda przez terrorystę serbskiego. Dalsze losy Austrii są już dobrze znane ogółowi naszych Czytelników.

PODSŁUCHANE...

W SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (SP) pracuje kilku wybitnych inżynierów polskich jak o tym już wspomnieliśmy w nr "Ludu" z sierpnia br., dzięki korespondencji p. Apolinarego Langwińskiego — gorliwego czytelnika tego tygodnika. Wymienił on nazwiska: pp. Kregiera, prof. Sielawy i Włodarskiego. Obecnie p. Langwinski podał kilka nowych nazwisk polskich jak np. inż. Jerzego Reicherta — głównego szefa elektroniki w fabryce papieru firmy Klabina; inż. Jerzego Anderskiego — pracującego w dziale mechanicznym fabryki samochodów — General Motors; pana Lubę z pobliskiego Taubaté — właściciela fabryki dywanów, poważanego przez wszystkich oraz jego dwóch synów inżynierów zajętych przy budowie kolejki podziemnej w São Paulo. W sławnej firmie ELOBRA, wykonującej instalacje elektryczne i elektronowe dla całej Ameryki Łacińskiej od początku należacej do I.R.F. Matarazzo pracują polscy inżynierowie: inż. Jan Olesiński i inż. Krzyżanowski. Firma ta wyrabia chemicznie ici do nowoczesnego przemysłu począwszy od 1965 roku, używając maszyn sprowadzonych z Niemiec Zachodnich (Frankfurt nad Menem). Aktualnie ELOBRA prowadzi prace przy montażu działu elektrycznego w nowoczesnej fabryce telewizorów PHILIPS. P. Langwiński wspomniał także o śp. księdzu - salezjaninie Rudolfie Komorku zmarłym w São José dos Campos 11 grudnia 1948 roku w opinii świętości. Grób jego tonie zawsze w kwiatach i pełen jest palących się świec. Wierni otrzymują wiele łask za jego pośrednictwem, a proces beatyfikacyjny ks. Komorka już rozpoczął się w Rzymie.

III NARODOWY KONGRES KPŁANÓW oraz VIII KONWENCJA SERRA CLUBE DO BRASIL odbyły się w Kurytybie w dniach od 13 do 17 października br. gromadząc kilkunastu arcybiskupów, biskupów, kilkuset księży i zakonnic jak również wielu osób świeckich należących do Serra Clube do Brasil. Te dwa zjazdy zorganizowano z okazji 50 rocznicy powstania arcybiskupstwa w stolicy Parany. Stało się to w 1926 roku, kiedy to Papież Pius XI zamianował pierwszym arcybiskupem Kurytyby dotychczasowego biskupa kurytybskiego D. João Braga. Tym samym Kurytyba stała się siedzibą archidiecezji, do której należały diecezje Ponta Grossa, Jacarezinho i Wikariat Apostolski w Foz do Iguaçu. Drugim arcybiskupem Kurytyby był D. Attico Euzébio da Rocha (1936 - 1950), trzecim — D. Manuel da Silveira D'Elboux (1950 - 1970), czwartym zaś obecny arcybiskup D. Pedro Fedalto, począwszy od 1971 roku. Dwa pierwsze dni Kongresu poświęcono dla Serra Clube tj. międzynarodowego stowarzyszenia osób świeckich, założonego w 1934 roku, którego członkowie odprawiają specjalne modlitwy o powołania kapłańskie i zakonne, wspomagają na wszelki sposób księży w ich pracach duszpasterskich i apostolskich. W Brazylii Serra Clube liczy 53 centrów, w całym zaś świecie — około 400 centrów mających 12 tysięcy członków (małżonków obu płci). Dla księży i zakonnic wygłoszono referaty i konferencje na temat rodziny, młodzieży, katechizacji, pastoralnej, środków masowego przekazu itp. Dnia 14-X cztery zespoły folklorystyczne: polski, niemiecki, włoski i ukraiński. — popisywały się na scenie Teatru Guaira przed uczestnikami Kongresu, zbierając huczne i zasłużone oklaski. W niedzielę zaś 16-X w katedrze kurytybskiej — na zakończenie Kongresu — odbyła się pontyfikalna Msza św. celebrowana przez kardynała - prymasa Brazylii A. Avelar Brandão Vilela. Oprócz kardynała prymasa i Nuncjusza Apostolskiego D. Carmine Rocco, w Kongresie wzięli udział kardynałowie D. Vicente Scherr i D. Paulo Evaristo Arns.

KILKA CIEKAWYCH SZCZEGÓŁÓW z obchodu 100-lecia Kolonii Orleans nadesłał ks. Franciszek Maszner, mianowicie o wystawie 100-lecia urządzonej w pawilonie parafialnym. Zebrano tam wiele dawnych sprzętów rolniczych i kuchennych, oryginalne zegarki ścienne i kieszonkowe, stare strzelby, pistolety, fotografie zarządu dawnych towarzystw (m. in. bardzo zasłużonego profesora Jana Falarza) itp. Wszystko to przekazane nowym pokoleniom przez 30 pierwszych rodzin polskich, które przed 100 laty osiadły w Orleansie. Ludziom z Orleansu i poblskich okolic szczególnie się spodobały: występ polskiego zespołu folklorystycznego, jak również piękne i podniosłe kazania wygłoszone przez różnych księży podczas wieczornych Nowen.

Najbardziej jednak pamiętnym dniem obchodu 100-lecia Kolonii Orleansu był niewątpliwie dzień 10 października, w którym odbyły się główne uroczystości jak np.: wywieszenie sztandarów Brazylii i Polski na masztach przy dźwiękach orkiestry dętej Policji Wojskowej; okolicznościowe przemówienia ks. Arcybiskupa D. Pedro Fedalto, prof. Ruy Wachowicza, Konsula PRL p. Władysława Malika, ławnika Józefa Górskiego i Edwarda Kłosa. W mowach tych podniesiono szczególnie religijność i pracowitość i wytrwałość ludu polskiego, który w ciężkich warunkach stawiał pierwsze kroki na ziemi parańskiej na Kolonii Orleans. Walczył ciężko o byt materialny i duchowy, lecz zwyciężył. Dzisiaj koloniści polscy w Orleansie żyją w dostatku i w tradycyjnej religijności, dając innym narodowościom budujący przykład. Następnie ks. Arcybiskup odprawił Mszę św. w asyście ks. wizytatora Władysława Biernackiego i innych księży misjonarzy. Odsłonięto przy tym pamiątkową tablicę Stulecia. Obiad przygotowały Siostry Rodziny Maryi w tutejszym Kolegium, po czym goście z Kurytyby wzięli udział w kiermaszu. Wszystkie najważniejsze momenty z uroczystości sfilmował ks. Tadeusz Dziedzic CM, zachowując je dla archiwum Prowincji Księży Misjonarzy w Kurytybie.

KAMPANIĘ RÓŻAŃCA W PARAFII CONTENDA przeprowadził aktywny i pełen inicjatywy tamtejszy proboszcz ks. Bronisław Bauer w intencji: całego Kościoła Katolickiego, misjonarzy pracujących wśród pogan, biednych i opuszczonych, rodzin pokłóconych, młodzieży i dzieci. Przypomniał on wiernym, że Różaniec w ręce to jedno z najstarszych i najmilszych Matce Bożej a dla nas jedno z najskuteczniejszych nabożeństw, jakie tu na ziemi posiadamy; że modlitwą Różańca otoczyć należy niby murem nasze domy, miasteczka, miasta, by w tych modłach znaleźć miejsce i zwycięski oręż przeciw wszystkim wrogom i nieprzyjaciołom, jacy nąm zagrażają. Różaniec bowiem jest jakby niezwyciężonym rycerzem odnoszącym we wszystkich bojach i trudnych sprawach wielkie triumfy jak o tym świadczą wieki aż po dzień dzisiejszy.

NAJBLIŻSZE ZBIORY FIZONU oblicza się na 2,7 miliona ton, co postawi Brazylię na pierwszym miejscu przed Indiami, Chinami, Meksykiem i USA. Światowa produkcja fizonu w ubiegłym roku wyniosła 12,7 milionów ton i zużyta została przez rynek wewnętrzny powyższych krajów. Obecny brak fizonu na rynku brazylijskim spowodowany został wielką suszą w stanie Bahia oraz długotrwałymi deszczami w stanach São Paulo i Parana. Aktualnie jedynie w São Paulo fizon sadzi się na 194 tys. hektarach ziemi, z czego większość przypada na fizon nawadniany (do molhado). W Paranie uprawa fizonu w szerokiej skali odbywa się w zachodniej części stanu. Spośród zaś kolonii polskich z uprawy fizonu słynie Municypium Rio Azul.

Aktualny Poradnik Encyklopedyczny na rok 1977

Podobnie jak każdego roku wyszedł w druku aktualny IX Rocznik Polski, czyli Kalendarz Polski na rok 1977. Ten obszerny Poradnik składający się z 404 stron druku i zawierający ponad 200 ilustracji, stanowi naprawdę historyczne wydanie, podobnie, jak i wydania poprzednie.

IX Rocznik Kalendarza Polskiego składa się z XXVII rozdziałów, wypełnionych przebogatą treścią, która obejmuje różnorodną tematykę, opracowaną przez najwybitniejszych publicystów, lekarzy, inżynierów oraz doświadczonych praktyków, zamieszkujących na wszystkich kontynentach wolnego świata.

Każdy rozdział Kalendarza zawiera cenne rady, porady i wskazówki niezbędne na codzień, łącznie z poradnikami lekarskimi, prawniczymi, rolniczymi i ubezpieczeniowymi.

Szczególne miejsce zajmują informacje z historii Polski, z życia Narodu Polskiego, Jego zwycięstw, wielkości, chwały i tragedii. Inne rozdziały zawierają treść dotyczącą przebogatej kultury Narodu Polskiego oraz wiadomości o życiu Polaków w wielu krajach wolnego świata.

W każdym rozdziale Kalendarza zamieszczone są starannie wybrane rady praktyczne, informacje i wskazówki, których aktualność nie przeminie przez długie lata. Tym samym Kalendarz ten z zaciekawieniem i z pożytkiem czytać można będzie za lat pięć, dziesięć czy też dwadzieścia. Pozostanie on w domowej biblioteczce dla następnych pokoleń, jako aktualna księga Poradnik. Niewątpliwie posiadacze poprzednich roczników Kalendarza bardzo często z nich korzystają przy różnych okazjach, jak z podręcznej encyklopedii.

Dla osób, które nie zetknęły się jeszcze z Kalendarzem Polskim w poprzednich latach, termin ten może mylić o treści jaką zawiera. Bowiem nie obejmuje on tylko Calendarium, które stanowi tylko część pierwszą. Faktycznie Kalendarz Polski jest księgą, którą należy określić jako "Almanach Polski", gdyż Calendarium stanowi tylko kilka procent treści tego Poradnika. Faktycznie jest to "Księga Mądrości" zawierająca wszechstronne informacje, dotyczące wszystkich dziedzin życia, łącznie z historią, geografią, lecznictwem, życiem rodzinnym, kulturą, dobrym wychowaniem, obyczajami, zdobyczami naukowymi, postępem technicznym, wiadomościami o chorobach i zabezpieczeniem się przed nimi, informacjami o Wszechświecie, naszej planecie i tysiącem innych informacji, interesującego każdego.

Wielki Kalendarz Polski wydrukowany na dobrym papierze z trwałą okładką jest wyjątkowo tani, gdyż kosztuje zaledwie Cr$ 75,00. Nakład jest oczywiście ograniczony ze względu na koszty druku. Zainteresowani kupnem Kalendarza mogą go nabyć w Grafica Vicentina Ltda., Curitiba, Caixa Postal 155.

Dr Tadeusz Bielecki

Dzień Zaduszny

W kościele polskim św. Stanisława przy ulicy Emiliano Perneta, poświęcony Ofiarom ostatniej wojny, zmarłym w obozach śmierci, świetlanej pamięci 15-tu tysiącom Polskich oficerów w Katyniu i św. pamięci oficerów i żołnierzy Brazylijskich w zamachu czerwonym.

Zapraszа się wszystkich Rodaków na uroczystość żałobną w dniu 2-go listopada br. na 9-tą godzinę rano.

Ks. August, Komisja Kościelna, Zarząd Zw. Kombatantów, C.Z.P. i Towarzystwa Szkoły Ludowej —im. Marszałka Józefa Piłsudskiego.

OD ADMINISTRACJI

DRODZY CZYTELNICY!

Wyszły nowe zarządzenia na poczcie przy wysyłce książek lub płyt. Poczta nie przyjmuje paczek bez pełnego adresu. Musi być podana miejscowość z kodygiem pocztowym i obowiązkowo ulica z numerem domu lub Caixa Postal. Jeżeli na kolonii i w mniejszym miasteczku ktoś nie posiada Caixa Postal, ani nie ma wyznaczonej ulicy, prosimy podawać adresy znajomych, którzy posiadają pełen adres pocztowy.

* * *

SZANOWNI CZYTELNICY!

Wyszła z druku i jest u nas w sprzedaży 255-stronicowa książka ks. Alberta Victora Stawińskiego: **"Primórdios da Imigração Polonesa no Rio Grande do Sul (1875 - 1975)"**. Cena Cr$ 50,00. Druga książka — João L. Wonsowskiego: **"Nos Peraus do Rio das Antas"**. Cena Cr$ 25,00.

MSZE ŚW. GREGORIAŃSKIE za spokój duszy śp Vitorio Wöicika, zmarłego w Irati, dnia 2 października bieżącego roku, będą odprawione w kościele św. Wincentego a Paulo w Kurytybie, począwszy od 1 listopada br.

UWAGA! — Wszelką korespondencję: listy, czeki, Ordem de Pagamento, prosimy adresować i przekazywać na: GRAFICA VICENTINA LTDA. - Cx. P. 988 - Curitiba - Pr.

LUD

Alameda Cabral, 846
Caixa Postal, 988
Telefone: 22-1057
80.000
Curitiba - Paraná - Brasil

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DE CONGREGAÇÃO DA MISSÃO E EDITADO PELA GRAFICA VICENTINA LTDA.

Diretor:
Pe. Ladislau Biernaski

Redatores:
Pe. José Zając
Pe. Sigismundo Piotrowski

Expediente: LUD
Registrado no Cartório de Títulos e Documentos do 1.º Ofício de Curitiba:
Livro "B-1" N.º 126 de 9-12-1946.
Averbado sob n.º 62.090 de 22-8-1962.
Registro no Instituto Nacional de Propriedade Industrial Protocolo 12.074 de 29-4-1974.

Gerente Administrativo: João Novak
GODZINY PRZYJĘĆ:
Od poniedziałku do piątku: od 7:30 do 12:00 i od 13:30 do 18:00.
W soboty: od 8:00 do 11:00.

U W A G A !

OD STYCZNIA
PRENUMERATA "LUDU" NA ROK 1976

Pocztą zwykłą:	
W Brazylii	Cr$ 100,00
W krajach północno i połudn.-amerykańskich	22 dolarów
W Europie, Azji, Afryce i Oceanii	25 dolarów
Pocztą lotniczą:	
W Brazylii	Cr$ 120,00
W krajach południowo-amerykańskich	27 dolarów
W krajach północno-amerykańskich	32 dolarów
W krajach europejskich, itd.	35 dolarów
Cena egzemplarza w Kurytybie	Cr$ 2,00

PRZEDSTAWICIELE "LUDU" ZA GRANICĄ
W USA: Rev. Wojciech Sojka, St. John Kanty Prep. ERIE - PA - 16501.

METROPOLITA KRAKOWSKI

31-004 Kraków, dnia 19 lipca 1976 roku
ul. Franciszkańska 3

Drodzy Rodacy!

W Krakowie, naszej prastarej stolicy Polski, powstaje coraz więcej nowych dzielnic mieszkaniowych, których ludności liczy dziesiątki tysięcy wiernych. Największą z nich jest Nowa Huta. Zbudowany tam kościół, jak również sąsiedni Opactwo Ojców Cystersów nie może zaspokoić już potrzeb oddalonych od świątyń osiedli. Należy do nich m. in. osiedle Mistrzejowice, gdzie mieszka obecnie 30.000 ludzi, a niebawem będzie ich 45.000. Wierni z Mistrzejowic otrzymali pozwolenie na budowę swojego kościoła, którego projekt gotowy już rozpoczęte prace budowlane, które mogłyby być ukończone w stanie, tzn. bez wykończenia wnętrza w ciągu trzech lat. Już sam budynek da dach nad głową rzeszom wierzących uczestniczących do tej pory w nabożeństwach pod gołym niebem. Znaleźliby oni osłonę przed deszczem, śniegiem i mrozem.

Wybudowanie kościoła w zamierzonym terminie trwałoby lat jest uzależnione od potrzebnych środków materialnych. Ofiarność społeczności katolickiej w Mistrzejowicach jest duża, a wyraża się przede wszystkim w pracy przy budowie oraz w datkach pieniężnych. Jednak społeczność ta nie jest w stanie zdobyć się na wysiłek finansowy konieczny do szybkiego wybudowania kościoła. Zdanie się na własne możliwości przeciągnęłoby czas trwania budowy do urzędnego stanu surowego nawet do dziesięciu lat. A kościół konieczny jest od zaraz.

Zwracam się więc do Was, Drodzy Rodacy poza granicami Ojczyzny z serdeczną prośbą: przyjdźcie z pomocą Waszym Rodakom na ziemi ojczystej! Każdy datek będzie przyjęty z wdzięcznością! Wdzięczność wierni w Mistrzejowicach wyrażać będą w modlitwach o błogosławieństwo Boże dla tych, którzy pośpieszyli im z pomocą w dziele pomnożenia Chwały Bożej i ku zbawieniu dusz.

Z arcypasterskim błogosławieństwem

(—) † **Karol Kardynał Wojtyła**

Ofiary prosimy przesyłać na konto:
"Budowa Kościoła p. w. Błog. M. Kolbe — Kraków — Mistrzejowice"
Oddział Banku Pekao SA w Krakowie — EW 5635

Z LISTÓW DO REDAKCJI

OD REDAKCJI:

Pani Wanda Wachowiak, małżonka śp. Dr Stanisława Wachowiaka, byłego wojewody pomorskiego, otrzymała piękny i wzruszający list od ks. mgr. Józefa Szarkowskiego, w którym podkreśla on wielkie zasługi Zmarłego w rozbudowie portu Gdyni.

Ks. mgr. Józef Szarkowski
ul. 22. Lipca nr 26
81-372 — Gdynia.

Gdynia, 7-9-1976.

Wielce Szanowna i Łaskawa Droga Pani!

Z wdzięcznością zawiadamiam, że wszystkie przesyłki od Pani zawsze szczęśliwie docierają do moich rąk. Nie zawsze odpisywałem osobiście, gdyż uzgodniliśmy z śp. siostrą męża panią Patkowską a po jej śmierci z jej mężem, że zawsze dołączą w swych listach podziękowanie i wiadomości ode mnie.

Napisałem artykuł do miejscowej prasy pt. "Wojewoda, który nadał Gdyni prawa miejskie".

Lecz dotychczas go nie opublikowano. Otóż niektóre myśli tego artykułu, wypowiedziałem na nabożeństwach w Kościele N. M.P. oraz N. Serca Pana Jezusa w centrum Gdyni z okazji uroczystości kościelno-jubileuszowych. Co prawda — w Gdyni niewiele pozostało już z przedwojennych mieszkańców, wielu zginęło w czasie okupacji, wielu zmarło a mnóstwo przybyło już po wojnie z Warszawy i innych polaci kraju, lub tu po wojnie się narodziło. Na nabożeństwach modlimy się publicznie za twórców i dobrodziejów Gdyni m. i śp. Wojewody Dr Stan. Wachowiaka — inż. Wendy, min. Kwiatkowskiego, wójta Jana Radtke.

Serdecznie pozdrawia
Ks. mgr. Józef Szarkowski.

FRAGMENTY PRZEMÓWIENIA na nabożeństwach w jubileuszowym roku miasta Gdyni.

Drodzy Gdynianie!

W powszechnej opinii twórcę Gdyni uchodzi premier inż. Eug. Kwiatkowski, lecz wiele zasług mają także inni a wśród nich obok inż. Wendy i Wojewody Jana Radtkego na niemniejszą wdzięczną pamięć zasłużył sobie ówczesny wojewoda pomorski, mianowicie dr Stanisław Wachowiak, właśnie nadał miejskie prawa Gdyni, wypełniając ustawę Sejmu. Jak sam mówiła cza w pozostawionych pamiętnikach, i jak to widzieliśmy akcie erekcyjnym, szczęśliwie przechowanym, oso bi zredagował, podpisał i zakazał dokument. Gdy w ramach obchodów jubileuszowych wspominamy i oddajemy się za zasłużonego miasta a także dla bożego czta Kościelnego, mamy oddać hołd i uczcić pamięć kim śp. wojewodę mianowicie dr Stanisława Wachowiaka zmarłego w São Paulo w Brazylii a sercem obecnie ukochanej Gdyni, aby zapewnia w pamięci jak zaświadcza w swej respondencji do mnie jeszcze jego małżonka Wanda Wachowiakowa domym znakiem opiekuńczości dla budowy sakralnego jest obraz Boskiej Pocieszenia. prof. Rutkowskiego szawy, fundacji sp. dy i jego zacnej Jak również cmentarz oraz ofiary na Kościoła Matki B. Polski, pomnika wdzięczności za wolność Ojczyzny i morza. Modląc się jego duszy, powtarzam czenie sp. wojewody żyje i niech się rozwija nia, niech będzie jak cennejszą perłą w Orła Białego.

RZECZY CIEKAWE I PRAWDZIWE

ŻYDZI Z IZRAELA SZUKAJĄ LEPSZEJ PRZYSZŁOŚCI

W chwili utworzenia Izraela mieszkało w Palestynie 650 tysięcy Żydów. W ciągu 28 lat istnienia państwa przybyło o 1,6 mln. Żydów sponad 100 krajów świata. Wyjechało natomiast od 300 - 350 tysięcy. Najczęściej motywem emigracji do Izraela była chęć życia w jednolitej społeczności wyznaniowej, a także zapewnienie sobie lepszych warunków życia. Okazuje się jednak, iż stałe niebezpieczeństwo wybuchu nowej wojny, trzyletni obowiązek służby wojskowej, uciążliwe ćwiczenia dla rezerwistów a także największe na świecie podatki spowodowały, iż wielu z tych Żydów decyduje się na nową emigrację.

Żydzi z Izraela szukają lepszej przyszłości głównie w Ameryce.

W 1960 roku znajdowało się w USA ponad 38 tys. Żydów, którzy opuścili Izrael, w 10 lat później było ich już ponad 100 tysięcy. W 1980 roku liczba ta osiągnie prawdopodobnie 300 tysięcy.

RYŻ W NADMIARZE

Zapasy ryżu w Stanach Zjednoczonych wynoszą 6.110.000 ton to jest o 660.000 ton więcej niż w roku ubiegłym. W zeszłym roku urodzaje ryżu w Ameryce były wyjątkowo udane. W związku z nadmiarem ryżu spadły jego ceny. Ceną 100-funtowego worka (45 kg) wynosi obecnie 7,55 dolara to znaczy o 3,75 dol. mniej niż w roku 1975. Zbiory ryżu w ub. roku na świecie dały rekordową ilość 350 milionów ton, to znaczy o 21 milionów ton więcej niż w roku 1974. W związku z tym Ameryka ma trudności ze sprzedażą swych zapasów.

NIEWYJAŚNIONA TAJEMNICA

Nadal nie rozwiązana pozostaje tajemnica 11-letniego chłopca, który przed dwoma laty został znaleziony w dżungli, w afrykańskim państwie Burundi, wśród stada małp. Znajduje on się obecnie w domu dziecka w Nairobi, gdzie był ostatnio badany przez naukowców amerykańskich.

Przypuszcza się, że jako 4-letni chłopiec zginął on rodzicom w dżungli i został "zaadoptowany" przez małpy. W pierwszych tygodniach pobytu w domu dziecka jadł tylko banany i nie chciał się ubrać. Obecnie powoli przyzwyczaja się do nowego otoczenia i warunków, choć ciągle odzywają się w nim "małpie" przyzwyczajenia.

"DOGNAPERZY" W USA

Porywanie psów stało się ostatnio intrantnym procederem w USA. Zajmują się nim wyspecjalizowane gangi, które uprowadzają psy niemal sprzed nosa ich właścicieli. Przeciętny okup za zwrot kształtuje się na psim rynku ok. 200 dolarów.

Porywacze śledzą następnie ogłoszenia w gazetach i zgłaszają się ze "zgubą" po nagrodę. Wiele jednak psów nigdy nie wraca do właścicieli. Najcenniejsze okazy sprzedawane są zagranicznym hodowcom.

Policja stanowa jest bezradna w tej sprawie. Trudno bowiem ustalić właściciela psa i ukarać "dognapera". Władze zalecają tatuowanie numerów w celu identyfikacji czworonożnego przyjaciela.

"KRÓL FRACHTOWCÓW"

Nazywają go "Onassisem Dalekiego Wschodu". Rezyduje w Hongkongu. Nazywa się Y.K. Pao jest bankierem i największym armatorem świata zachodniego. Do niedawna porównanie z Onassisem sprawiało mu przyjemność. Obecnie to już nie wystarcza.

Pao jest właścicielem największego imperium frachtowego i zdobył sobie przydomek "króla mórz". Jego flota przewyższa już tankowce posiadane niegdyś przez Onassisa.

Bankier Pao rezyduje w Hongkongu i rzadko opuszcza tą jedną z ostatnich posiadłości imperium brytyjskiego. Podróżuje zwykle własnym odrzutowcem na którego pokładzie zainstalowano wielką mapę świata. Są na niej zaznaczone aktualne połączenia 132 statków (łączny tonaż 13 mln.).

Mimo ogólnego zastoju w tej branży, Pao jest dobrej myśli. Zawarł długoletnie kontrakty czarterowe, głównie z Japonią i zagranicznymi kompaniami. Chińscy marynarze są tani i pracowici.

Około 20 lat temu Pao zakupił swój pierwszy statek. Stary parowiec którym przewoził węgiel do Japonii. Potem poszło już łatwo. Japonia przeżywała właśnie boom gospodarczy.

Uprzednio Pao był bankierem w "Hongkong and Shanghai Bank". Od lat też jest podobno zaprzyjaźniony z szefami "Bank of China".

WOJSKOWI KSZTAŁCĄ SIĘ W ST. ZJEDNOCZONYCH

Mało znanym faktem jest liczba krajów przysyłających do Stanów Zjednoczonych swoich oficerów na wszelkiego rodzaju kursy szkoleniowe. USA szkoliły wojskowych z obcych, zaprzyjaźnionych krajów przez ostatnie 25 lat. Do tej pory 260.000 cudzoziemców zdobyło różnorakie wyszkolenie wojskowe.

W tym roku 18.000 wojskowych z 69 krajów przybyło, na szkolenie do USA. Ostatnio do listy tych krajów dołączyły: Kuwejt, Jemen, Fiji, Singapur oraz Haiti. Iran natomiast w ciągu ostatnich pięciu lat czterokrotnie zwiększył liczbę swego personelu szkolonego w amerykańskich bazach a Japonia trzykrotnie.

Ani Chiny komunistyczne ani żaden kraj Paktu Warszawskiego nie przysyłają tutaj swoich wojskowych.

Przyjezdni są świadectwem zaufania do ekspertezy wojskowej USA. Pentagon widzi długoterminowe korzyści i twierdzi, że dzisiejsi młodzi oficerowie "jutro są przywódcami swoich krajów" (jak to stało się w Ghanie, Etiopii czy Sudanie). W czasie pobytu w Stanach Zjednoczonych poznają oni demokratyczny system rządzenia.

Szkolenie jest zwykle częścią zobowiązania w wyniku sprzedaży amerykańskiej broni. Cudzoziemcy przyjeżdżają poznać sprzęt i jak się z nim obchodzić. Oficerowie by zdobyć wyższe specjalizacje z taktyki i dowodzenia, gwarantując sobie zazwyczaj szybki awans w kraju.

Iran (Persja) 2.895; Japonia — 2.489; Niemcy Zachodnie — 2.179; Arabia Saudyjska — 1.435; Grecja — 738; Brazylia — 440; Południowa Korea — 439; Norwegia — 316; Nigeria — 296; Indonezja — 263; Filipiny — 255; Hiszpania — 525; Turcja — 241; Kanada — 237; Izrael — 212; — Panama — 200.

PETROŻONY

W związku z eksplozją cen na naftę w Libii wzrosły także ogromnie ceny na żony. Dawniej można było kupić narzeczoną już za 7 tysięcy franków, wielbłąda, parę baranów i jedną lub dwie złote monety. Dziś konkurent libijski jest szczęśliwy, jeśli zdoła nabyć swą wybrankę za 24 tysiące franków, samochód, wielbłąda, parę baranów i kilka złotych monet. W niektórych przypadkach żądano za narzeczoną już 70 tysięcy franków. Dlatego też wielu Libijczyków sprowadza sobie żony z ubogich w naftę krajów arabskich, gdzie kosztują one zaledwie 500 franków.

ODŻYŁA LEGENDA CRUSOE

Mała rybacka wioska Largo położona na południowym brzegu hrabstwa Fife, przeżywa niecodzienne chwile: 300 lat temu urodził się w niej Aleksander Selkirk, syn miejscowego szewca, który zdobył nieśmiertelną sławę w całym świecie. On to bowiem stał się bohaterem słynnej powieści Daniela Defoe — "Robinson Crusoe".

Los sprawił że Selkirk, choć utalentowany żeglarz, stał się rozbitkiem, a nadto był rozmiłowany w matematyce, jak o tym świadczą znajdujące się w posiadaniu p. Allanda Jardine, jego pra-pra-prawnuka. Znajdują się one wraz z innymi pamiątkami na wystawie zorganizowanej w rodzinnym Largo. Słomą krytej chaty, w której urodził się Selkirk dawno już nie ma. Na jej miejscu jest pomnik znakomitego rozbitka wzniesiony przez dziadka Jardine. Statua wyobraża go, jak w powieści Defoe'a, ubranego w kozią skórę.

Tysiące mil od Largo, na wyspie nazwanej Robinson Crusoe, władze chilijskie również zatroszczyły się o upamiętnienie tej daty. Będzie tam odsłonięta tablica pamiątkowa, która głosi: Ku pamięci Aleksandra Selkirka, marynarza z Largo w hrabstwie Fife, Szkocja, który przebywał na tej wyspie w zupełnej samotności cztery lata i cztery miesiące i znalazł się tu w roku 1704 z galery Cinque Ports, a został zabrany przez statek kaperski Duke 12 lutego 1709 roku.

Benjamim Zilli & Cia. Ltda.

IMPORTADORES

ARAME FARPADO DE VÁRIOS TIPOS e ARAME LISO GALVANIZADO, AOS MENORES PREÇOS.

Avenida 7 de Setembro, 2142 — Fones: 22-2058 — 22-2133
Endereço Telegráfico: "BENZILLI" — Caixa Postal, 102
CURITIBA — PARANA

Fantastyczne eksperymenty mają ocalić ludzkość od głodu

Od zarania rolnictwa do naszych czasów przyrost produkcji rolniczej wywodził się zasadniczo z powiększania obszarów uprawnych. Jednak rezerwy ziemi nieużytkowanej są na wyczerpaniu, zwłaszcza w umiarkowanej strefie klimatycznej.

NAWOZY

Od roku około 1950 zwiększenie żywnościowej produkcji rolnej wynika głównie z intensyfikacji rolnictwa dzięki zastosowaniu nawozów sztucznych głównie azotowych. Obecnie jednak nawozów zwłaszcza azotowych nie tylko jest brak, ale ceny ich stale zwyżkują w związku z kryzysem energetycznym. Powszechnie stosowana w produkcji nawozów azotowych metoda Habera — Roszka wymaga znacznych ilości energii. Wedle opinii ekspertów w roku 1000 trzeba będzie wyprodukować dwa razy więcej żywności niż obecnie. Jak do tej pory nie jest znany inny sposób zwiększania urodzaju jak użyźnianie upraw związkami azotowymi. Skąd je brać?

AZOT Z POWIETRZA

W przyrodzie jest mnóstwo azotu. Cztery piąte powietrza to właśnie azot. Trudność jednak na tym polega, że rośliny nie potrafią przyswajać czystego azotu z atmosfery. Są do tego zdolne tylko nieliczne mikroorganizmy, przede wszystkim niektóre bakterie glebowe. Pewna niewielka część tych wiążących azot bakterii czyni to samodzielnie. Większość tylko w symbiozie z pewnymi roślinami, zwłaszcza motylkowymi, jak groch, fasola, bób, koniczyna, łubin. Na tych korzeniach rozmnażają się bakterie, które dostarczają im związków azotowych powstających z udziałem wolnego azotu atmosferycznego. Są to biologiczne "fabryki" związków azotowych, które według naukowych obliczeń syntetyzują rocznie około 70 mln. ton azotu.

Jednak główne kultury uprawne np. pszenica, ryż, kukurydza i inne, nie są zdolne do korzystania z biologicznych "fabryk" azotu. Uczeni wpadli więc na pomysł by metodą inżynierii genetycznej stworzyć takie bakterie, które by pomogły również zbożom w przyswajaniu azotu z powietrza.

FANTASTYCZNE EKSPERYMENTY

W wielu krajach liczne ekipy naukowe pracują właśnie w tym kierunku, przeprowadzając wprost fantastyczne eksperymenty. Jednym z kierunków badań jest przeszczepianie określonych genów bakterii wiążących z powietrza azot, do komórek innych roślin, aby w ten sposób dodać im dziedziczną zdolność korzystania z biologicznej "fabryki" związków azotowych. Jest to najbardziej nowatorska idea otwarta uprawnym roślinom dostępu do atmosferycznego azotu. Podejmowane są też i inne próby. Trudno dziś powiedzieć kiedy i która z metod doprowadzi do celu.

Innym gorącym tropem jest zbadanie chemicznych procesów, jakie zachodzą przy wiązaniu azotu w przyrodzie. Stwierdzono, że kluczową rolę odgrywa w tym procesie introgeneza. Jak wszystkie enzymy introgeneza działa w niezwykle małych ilościach i jak się przypuszcza w przyrodzie istnieje tylko parę funtów tej substancji. Dokładne analizy chemiczne stwierdziły, że introgeneza zawiera żelazo, siarkę a również molibden. Na tej podstawie w laboratoriach udało się już odtworzyć proces wiązania azotu atmosferycznego, ale dotychczas uzyskane rezultaty są jeszcze nikłe.

TAJEMNICA

Podczas badań genów bakterii wiążących azot z powietrza, m. in. przez wytworzenie enzymu introgenazy, uczeni stanęli w obliczu nowej zagadki. Okazało się, że aktywność tego enzymu ustaje, gdy tylko rośliny otrzymują z zewnątrz jakikolwiek związek azotowy. Nie ma więc sensu rolnikom motylkowatym dostarczać sztucznych nawozów azotowych, gdyż gdyby to czyniono, zostałby przerwany biologiczny proces wiązania azotu z powietrza. Gdyby udało się tak wymanipulować te geny by nadal były aktywne przy zastosowaniu sztucznych nawozów azotowych możnaby np. nawozić pola sojowe i uzyskać większy urodzaj.

W Wielkiej Brytanii, m. in. na uniwersytecie w Sussex uczeni przeprowadzają interesujące doświadczenia polegające na "zaszczepianiu" genów bakterii wiążących azot, innym mikroorganizmom, by i one nabrały tej właściwości. M. in. w ten sposób udało się skłonić zwykłe bakterie E. Coli, aby pochłaniały azot, czego przedtem nie czyniły.

("Gwiazda Polarna")

NA GWIAZDKĘ w POLSCE ...TYLKO
NA UPOMINEK ŚWIĄTECZNY ...TYLKO
NA PREZENT DLA KREWNYCH ...TYLKO

ZAMÓWIENIA PRZYJMUJĄ AUTORYZOWANI DEALERZY PEKAO ORAZ

PEKAO TRADING CORPORATION

225 PARK AVE. SOUTH NEW YORK, N. Y. 10003

ŚWIĄTECZNA PACZKA

Pekao

NA 30 NIEDZIELĘ ROKU

(Ewangelia według św. Mateusza 28, 16-20)

✝ **Lecz jedenastu uczniów poszło do Galilei na górę, gdzie im był wyznaczył Jezus. I ujrzawszy go, pokłonili się, a niektórzy wątpili. A przystąpiwszy Jezus, przemówił do apostołów, mówiąc: Dana mi jest wszystka władza na niebie i na ziemi. Idąc tedy, nauczajcie wszystkie narody, chrzcząc je w imię Ojca i Syna i Ducha Świętego, ucząc je chować wszystko, comkolwiek wam przykazał. A oto ja jestem z wami po wszystkie dni aż do skończenia świata.**

†

ŚWIATOWY DZIEŃ MISJI KATOLICKICH

Św. Paweł w swoich podróżach misyjnych miał widzenie w nocy: "Jakiś Macedończyk stanął i prosił go, mówiąc: przyjdź do Macedonii i ratuj nas". Ileż takich głosów odzywa się w naszych czasach w tym Dniu Misyjnym, aby im głosić Ewangelię św. Nie tysiące, ale miliony ludzi nie zna Odkupiciela świata. Jest to tajemnicą po dwóch tysiącach lat istnienia Kościoła, który zawsze spełniał polecenie swego Mistrza wysyłając misjonarzy na świat: "Idąc tedy, nauczajcie wszystkie narody, chrzcząc je w imię Ojca i Syna i Ducha św., ucząc je chować wszystko, comkolwiek wam przykazał". Dziś Kościół nie tylko wysyła misjonarzy, ale przypomina, że on cały jest misyjny i nie tylko Papież, biskupi i księża mają nawracać ludzi ale wszyscy katolicy. Jak wielu katolików to zrozumiało, że nie wystarcza tylko modlić się za misjonarzy i pogan i dawać jałmużny, ale osobiście przyczyniać się do pouczania religijnego czy to w rodzinie, czy w parafii, czy nawet w warsztatach pracy. Przypomina Ojciec św. w orędziu na ten Dzień: "Powinniśmy głosić Ewangelię św. w tym nadzwyczajnym okresie historii ludzkiej, w epoce rzeczywiście bez precedensów w której z niebywałymi szczytami postępu nigdy przedtym osiągniętymi kojarzą się przepaście wątpliwości i rozpaczy jak nigdy przedtym". Pięknie pouczał też św. Paweł: "Każdy bowiem, który wezwie imienia Pańskiego, zbawiony będzie. Jakżeż tedy wzywać będą tego, w którego nie uwierzyli? Albo jak uwierzą temu, o którym nie słyszeli? A jak usłyszą bez przepowiadającego"? Dlatego to przebiegał on ówczesny świat, aby głosić Chrystusa, nie patrząc na trudy i niebezpieczeństwa wszelkiego rodzaju aż do dnia, kiedy żołnierze rzymscy ścięli mu głowę. Od nas Bóg nie żąda takiej ofiary, ale mamy być świadkami Jego, jak to polecił Apostołom. Musimy się przyzwyczaić do naszego zadania, by być apostołami, misjonarzami jak to było w pierwszych wiekach Kościoła. Wymaga tego od nas chrzest. Upływa 50 lat od pierwszego Dnia Misyjnego ogłoszonego przez Piusa XI. Dzień ten został przyjęty z wielkim entuzjazmem przez wszystkich katolików i uznany za wielką datę w roku kościelnym. Każdy Papież przygotowywał na ten Dzień specjalne orędzie. W swoim orędziu na 50-lecie tego Dnia Papież Paweł VI podkreśla powszechność dzieła misyjnego Kościoła. Wszyscy chrześcijanie mają misję głosić zbawienie wszystkim ludziom. To było celem ustanowienia tego dnia, by wszyscy chrześcijanie stali się misjonarzami i od początku ten Dzień był uznany jako "Wielki Dzień Katolicyzmu".

Ks. Z. P.

PIETA OBORSKA

Diecezja Płocka przygotowywała się do koronacji Pięty Oborskiej, która nastąpiła w przerwie Peregrynacji, 18 lipca. Koronacja została pomyślana jako dziękczynienie Kościoła Płockiego za opiekę Matki Najświętszej nad diecezją w ciągu dziewięciu wieków i jako prośba o dalszą opiekę w nowym stuleciu istnienia Kościoła Płockiego. Koronacja jest też pomyślana jako dziękczynienie za niewypowiedziane bogactwo łask, które spływają na diecezję w czasie Peregrynacji. Aktu koronacji dokonał Prymas Polski przy udziale zaproszonych biskupów. Mszę św. odprawił sekretarz Episkopatu, bp Dąbrowski. Kustoszami Sanktuarium w Oborach są oo. Karmelici, którzy oddali życie za wiarę w czasie szwedzkiego potopu i hitlerowskiej okupacji. Pięta oborska została przywieziona z Bydgoszczy i odtąd przez wieki promieniuje na ziemię dobrzyńską i nieraz nawet na dalekie rejony Polski. Przesławna Pięta miała być ukoronowana w XVIII wieku, lecz ten zamiar nie został wówczas doprowadzony do szczęśliwego końca.

W dniu 16 czerwca, do Obór przybył bp Sikorski z kilku kapłanami oraz Ojciec Prowincjał ze swoimi współpracownikami z Krakowa. Dokonano ostatecznych ustaleń na uroczystość koronacji i zastanawiano się jak bardziej jeszcze ożywić kult w Oborach i wytworzyć centrum życia religijnego dla północno-wschodnich rejonów diecezji płockiej.

ŻYCIE RELIGIJNE

KAPITUŁA GENERALNA SS. FELICJANEK

Dnia 14 lipca br. w Domu Generalnym w Rzymie, uroczystą Mszą św. dziękczynną, sprawowaną przez ks. prał. Bogumiła Lewandowskiego, pracownika św. Kongregacji dla Kapłanów, zakończyła się Kapituła Generalna ss. Felicjanek. Kapituła ta rozpoczęła się dnia 10 maja br. pod przewodnictwem ks. abp. Agostino Mayera, Sekretarza św. Kongregacji rzymskiej dla Zakonów i Instytutów świeckich, ks. bp. Andrzeja Deskura, przewodniczącego Papieskiej Komisji dla środków społecznego przekazu i o. Józefa Sielskiego, Przełożonego Generalnego Księży Marianów.

12 lipca Kapituła pod przewodnictwem ks. kard. Bolesława Filipiaka wybrała nową Przełożoną Generalną, którą została matka Amadeus Lewicka, dotychczasowa przełożona prowincjalna w Lodi (New Jersey — USA) a wikarią Generalną s. Anzelma Trojanowska z prowincji warszawskiej. Została także odnowiona cała Rada Generalna Zgromadzenia.

Zgromadzenie Sióstr Felicjanek zostało założone przez służebnicę Bożą, matkę Angelę Truszkowską, pod duchowym przewodnictwem Sługi Bożego o. Honorata Koźmińskiego — kapucyna.

Zgromadzenie obecne liczy około 4 tys. sióstr, zorganizowanych w 10 prowincjach: 7 w Stanach Zjednoczonych i 3 w Polsce, oraz 2 wiceprowincje: w Brazylii i w Kanadzie. Siostry mają dwa domy: we Francji i w Niemczech, a Dom Centralny w Rzymie mieści się przy via del Casaletto, nr 540.

Siostry poświęcają się pracy wychowawczej wśród młodzieży (prowadzą szkoły i katechizację przyparafialną), pomagają biednym i opiekują się chorymi w szpitalach.

Obecna Kapituła była poświęcona nie tylko wyborowi nowej Przełożonej Generalnej, ale także odnowie Konstytucji Zgromadzenia, zgodnie z wymogami II Soboru Watykańskiego i wytycznymi Stolicy Apostolskiej.

ODPUST W KLASZTORZE JASNOGÓRSKIM

Tegoroczny odpust na Jasnej Górze związany ze świętem Matki Boskiej Częstochowskiej miał szczególny przebieg z względu na rozpoczęcie obchodów 600 rocznicy sprowadzenia obrazu Matki Boskiej do świątyni jasnogórskiej. W dniu uroczystości kościelnej sumę celebrował ks. arcybiskup dr H. Gulbinowicz, metropolita wrocławski, a okolicznościowe kazanie wygłosił ks. kard. Stefan Wyszyński. Na Ofiarowanie delegacje z parafii wiejskich złożyły dary w postaci chlebów upleczonych z tegorocznych zbiorów. Uroczysta odpustowa zakończona została mszą św., odprawioną przez ks. bp Szwagrzyka, procesją eucharystyczną, w której uczestniczyło 25 polskich biskupów oraz Apelem Jasnogórskim, prowadzonym przez przeora klasztoru jasnogórskiego.

W czasie swego pobytu w Częstochowie ks. kardynał Stefan Wyszyński odprawił na Jasnej Górze specjalną mszę św. dla pielgrzymów włoskich, po czym wygłosił do nich kazanie w języku włoskim.

W SKRÓCIE

Premier angielski będzie nadal doradzał Królowej przy wyznaczaniu biskupów anglikańskich, mimo iż Synod Biskupów anglikańskich zwrócił się do rządu o decydujący głos w tej sprawie. Kościół anglikański jest instytucją rządową i musi się stosować do zasadniczych praw konstytucyjnych. W Szkocji prawo to nie obowiązuje i rząd nie ma tam wpływu na wybór biskupów.

Watykan otworzył hotel w Rzymie dla księży zagranicznych. Warunki mieszkaniowe i utrzymanie po cenach niskich. Przebywać w hotelu mogą księża na krótkie lub dłuższe pobyty.

Ojciec św. powiedział na audiencji generalnej, że rewolucjoniści, którzy chcą przebudować i Kościół i społeczeństwo, muszą napotkać sprzeciw ze strony chrześcijan zakorzenionych w tradycji. Ojciec św. dodał, że kryzysy, doświadczenia, przeciwności i cierpienia, które spadają ostatnimi czasy na Kościół są skutkiem rozbiwiania wiary.

Chrześcijanie w Ugandzie żyją w obawie co postanowi w stosunku do nich niedawno obrany prezydent Amin. W Ugandzie, połowa ludności to tylko katolicy i protestanci, reszta ludności to muzułmanie. Amin sam jest muzułmaninem. Jest wielu studentów w seminarium. Wspólna obawa zbliża wszystkich chrześcijan.

Biskup Jakub Holmes-Siedle, który przez 25 lat był ordynariuszem w Tanzanii w dwóch diecezjach, powrócił do Anglii, gdy miejscowi katolicy zostali biskupami. Mówi on, że niektórzy wierni w Tanzanii ostentacyjnie sprzeciwiają się Kościołowi, odmawiając posłuszeństwa dyrektywom nowych nakazów liturgicznych.

Król i królowa hiszpanii zastoeowali się do odwiecznej tradycji i wzięli udział w uroczystościach ku czci Jakuba w Compostelli w dniu 25 lipca. Dzień ten, gdy przypada w niedzielę, jest wielkim świętem narodowym. W dawnych czasach brali udział w tych uroczystościach królowie hiszpanii, francuscy, portugalscy i papieże, oraz święci np. Franciszek z Asyżu.

W Anglii ukazało się w prasie lokalnej ogłoszenie, że w hotelu w Newcastle odbędzie się Msza św. "trydencka". Organizatorzy tego nabożeństwa kierują się wskazówkami arcybiskupa Lefebvre'a. Miejscowy biskup Lindsay, ordynariusz Wexham i Newcastle ostrzegł w liście pasterskim wiernych przed udziałem w tym nabożeństwie.

Oficjalnym rzecznikiem prasowym Stolicy Apostolskiej został 52-letni o. Romeo Panciroli, który już równocześnie wykonywał dotychczasową funkcję sekretarza papieskiej Komisji Środków Społecznego Przekazu.

Companhia Jensen

AGRICULTURA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Frigor

FRIGORÍFICO

LACTICÍNIOS — LEITE

FRIOS — BANHA

BENEFICIAMENTO DE ARROZ

Vendas no ATACADO e VAREJO na

Rua Dez. Westfalen, 393 — Fone: 23-2991

H. KAMINSKI & CIA. LTDA.

JÓIAS

RELÓGIOS

ÓTICA (ÓTICA MODERNA)

Joalheria

a PÉROLA

Rua 15 — 430

TELEFONES: 23-4475 e 22-5116

CURITIBA — PARANA

WYPOSAŻENIE OKRĘTOWE EKSPORTUJE PRL DO WIELU KRAJÓW

W eksporcie polskiego przemysłu okrętowego coraz bardziej znaczące miejsce — oprócz statków — zajmuje sprzedaż wyposażenia okrętowego, a w ostatnich latach także eksport dokumentacji technicznej i usług.

Asortyment eksportowego wyposażenia okrętowego w 1976 roku jest ponoć bardzo szeroki. Przedmiotem eksportu są między innymi urządzenia sterowe i hydrauliczne, pompy śrubowe i zębate, aparatura do napędów, maszyny prądu stałego i zmiennego, rozruszniki i przetwornice dla ZSRR, Rumunii, NRD i Kuby, różnego rodzaju typu windy łodziowe, ładunkowe i trapowe, wciągarki, skrzynie formierskie, m. in. dla NRD, CSRS, Rumunii, NRF, Pakistanu, Szwecji, Japonii i Iranu. Armatura i takielunek okrętowy wyparowniki wody morskiej, chłodnice powietrza m. in. dla Bułgarii, Rumunii, ZSRR, Korei, NRF, Jugosławii, Portugalii, Norwegii. Wciągarki cumownicze, trałowe, ładunkowe, wciągarki włoka, wysięgniki do żurawi, bomby ładunkowe różnych typów do krajów RWPG.

Polskie stocznie również uczestniczą w eksporcie urządzeń wyposażenia okrętowego. Stocznia Gdańska znana jest od wielu lat z wysokiej jakości dostaw dla odbiorców fińskich, rumuńskich, CSRS, NRF — kotłów okrętowych. Silniki główne Polska eksportuje natomiast do NRF. Stocznia Szczecińska na eksport produkuje wciągarki i windy dla odbiorców z CSRS i Finlandii. Stocznia Ustka odbiorcom zagranicznym dostarcza różnego typu łodzie ratunkowe i motorówki oraz trapy, kładki itp. urządzenia.

WIEŚCI Z POLSKI

"LALKA" NA EKRANIE

Telewizja polska przystąpiła do nowej realizacji "Lalki" według powieści Bolesława Prusa. Będzie to "serial", składający się z 9 odcinków, w reżyserii Ryszarda Bera. Rolę Izabeli Łęckiej gra Małgorzata Braunek (Oleńka z "Potopu"), Wokulskiego — Jerzy Kamas, Rzeckiego — Bronisław Pawlik.

KOPALNIA W WIELICZCE ZABYTKIEM

Począwszy od 1 sierpnia, 1.000-letnie saliny wielickie otrzymały nową nazwę: Zabytkowa Kopalnia Soli — Wieliczka. Stało się to w związku z umieszczeniem tego obiektu w rejestrze zabytków. Każdego dnia tegorocznego letniego sezonu, kopalnię odwiedza około 4,5 tys. turystów krajowych i zagranicznych. Od początku br. Wieliczkę zwiedziło około 300 tys. turystów.

80 URODZINY WIECHA

Stanisław Wiechecki — popularny Wiech obchodził ostatnio 80 rocznicę urodzin. Kilka tysięcy felietonów poświęconych Warszawie i jej mieszkańcom — wydanych w przeszło 30 zbiorach w ponad milionowym nakładzie — to w największym skrócie plon twórczości tego chyba najbardziej warszawskiego z warszawskich pisarzy.

W SKRÓCIE

Ostatni, jedenasty tom "Pism wszystkich Norwida" ukazał się niedawno w Państwowym Instytucie Wydawniczym. Monumentalne dzieło przygotował do druku i opatrzył komentarzem Juliusz G. Gomulicki.

W Cieszynie, w woj bielskim, w zbiorach tamtejszej biblioteki odnaleziono cenny zabytek piśmiennictwa staropolskiego — kancjonał z 1560 roku, wydrukowany przez drukarza z Królewca, Jana Daubmana. Kancjonał zawiera szereg dawnych pieśni polskich, w tym m. in. napisane przez Mikołaja Reja.

Na północ od Łańcuta leżą wsie Medynia Łańcucka, Pogwizdów i Medynia Głogowska. Mieszka w nich 180 ceramików od lat trudniących się wyrobami z gliny. Produkowane przez nich doniczki, figurki stylizowane, świątki, dzbanuszki, wysyłane są do wielu krajów świata, m. in. do Francji, RFN, Anglii, Kanady, USA i Japonii. Ostatnią nowością są karety ze słynnej łańcuckiej powozowni. Najbardziej znani garncarze, to Stefan Głowiak, Władysław Prucnal i Franciszek Jurek.

Ślady nieznanego gatunku dinozaura znaleziono pod Ostrowcem Świętokrzyskim. Tropy te zostawił wielki czworonożny, drapieżny gad żyjący ok. 215 min. lat temu. Był to nieznany dotąd gatunek dinozaura. Otrzymał on nazwę Chirotherium-Łunlewski, na cześć warszawskiego geologa, dr Adama Łunlewskiego, zamordowanego przez hitlerowców w czasie wojny.

Rewelacyjnymi wynikami zakończyły się prowadzone w okolicach Inowrocławia badania archeologiczne. Okazało się, że eksploatowane obecnie w Inowrocławiu kopalnie soli mają wielowiekową tradycję. Salina istniała tam bowiem już przed 40 laty. Korzystali z niej nie tylko mieszkańcy zamieszkali na pobliskich terenach, ale i ludność cudzoziemska, głównie zaś Norwegowie i Szwedzi.

Rozstrzygnięty został III ogólnopolski konkurs na najwyższych ludzi w Polsce. Najwyższą wśród Polek jest 21-letnia Maria Milachowska z Poznania (193 cm wzrostu). Wśród mężczyzn najwyższym okazał się 19-letni Waldemar Siemiątkowski z Włocławka (216 cm wzrostu). Konkurs przywołał wielkie zainteresowanie; uczestniczyło w nim ponad 200 najwyższych ludzi z całej Polski.

Na terenie województwa Częstochowskiego znajduje się dwadzieścia rezerwatów przyrody o powierzchni ponad 750 hektarów. Do najciekawszych pod względem przyrodniczym i turystycznym należą: rezerwat "Sokole Góry" z licznymi jaskiniami, zespół lasów w rejonie Złotego Potoku i najwyższe wzniesienie na obszarze Częstochowskiej — Góra Zborów koło Kłomczyc.

LISTY KRÓLÓW POLSKICH

14 listów opatrzonych oryginalnymi podpisami kanclerzy królewskich z czasów Jagiellonów oraz listy Władysława Jagiełły, Władysława Warneńczyka i Kazimierza Jagiellończyka odnaleziono podczas prowadzenia akt Wojewódzkiego Archiwum Państwowego we Wrocławiu. Listy te rzucają nowe światło na stosunki polsko-śląskie w tym okresie, mówią wiele o kontaktach politycznych, gospodarczych i handlowych Polski z Wrocławiem i Nysą. Na przykład Władysław Jagiełło w jednym z swych listów zwraca się do rady miasta Wrocławia o pomoc finansową na prowadzenie wojen z Krzyżakami.

TADEUSZ DOŁĘGA - MOSTOWICZ

ZNACHOR

98)

— To nie jest pytanie — zawołał dr Pawlicki. — To podpowiadanie! A zresztą ,naciągane, bo gdyby temu... znachorowi o to chodziło, zwróciłby walizkę, którą ukradł.

— Czy ma pan tę walizkę? — zapytał policjant.

— Mam.

— I zwróci ją pan dobrowolnie?

— Zwrócę.

— Gdzie ona jest?

— Zaraz ją przyniosę.

Powoli przeszedł obok nich, otworzył drzwi. Widzieli przez okna jego wysoką, pochyloną postać. W izbie nikt się nie odezwał słowem. Po upływie kilku minut, Kosiba wrócił z walizką.

— Czy to ta? — zwrócił się przodownik do lekarza.

— Tak, to moja walizka.

— Może pan doktor sprawdzi, czy niczego w niej nie brakuje.

Pawlicyi otworzył i pobieżnie przejrzał zawartość.

— Nie, zdaje się, że nie brakuje niczego.

— Na "zdaje się" nie mogę się opierać — urzędowym tonem powiedział Ziomek. — Proszę o stwierdzenie z całą pewnością albo o podanie nazw przedmiotów, które zginęły.

— Niczego nie brakuje — poprawił się lekarz.

— Zatem spiszemy protokół.

Ziomek wyjął z teczki papiery i przystąpił do pisania. W izbie zaległa cisza.

Dr Pawlicki był dość wrażliwy, by odczuć niechęć, z jaką odnosili się doń wszyscy obecni, nie wyłączając milczącego posterunkowego. Niechęć i pogłębienie. Czyż mieli rację? Przecie samemu sobie nie miał nic do wyrzucenia. Postępował zgodnie z sumieniem, postępował tak, jak mu nakazywał obowiązek obywatelski i lekarski. Jeżeli spełniając ten obowiązek, jednocześnie zyskiwał osobiście na utrąceniu konkurenta, to i tu był w porządku. Walczyć o byt wolno, a on walczy w dodatku środkami legalnymi. Prawo i moralność publiczna jest po jego stronie. Gdyby nawet nie był lekarzem, gdyby ten znachor nie odbierał mu pacjentów, i wówczas musiałby żądać unieszkodliwienia tego człowieka.

Państwo otacza zdrowie swych obywateli opieką, setkami ustaw i rozporządzeń. Od lekarza wymaga długoletnich studiów, żmudnej praktyki, wiedzy i poziomu etycznego. Tymczasem tutaj zwykły ciemny chłop łamie to prawo. Nie ma żadnego znaczenia, że mogło mu się udać kilka operacji. W tysiącu innych wypadków może okazać się wręcz zabójcą. W imię czego tedy doktor medycyny, który na swoje fachowe wykształcenie wydał moc pieniędzy i stracił wiele lat, ma wyrzekać się dobrowolnie przysługujących mu uprawnień, obojętnie przyglądać się szkodliwej i niebezpiecznej działalności jakiegoś prostaka, no i przymierać głodem?

— W imię czego?

Czy dlatego, że nie pochwalają jego stanowiska ci poczciwi zapewne, lecz nieinteligentni ludzie?... Ależ właśnie, jako inteligent, jako jedyny tu człowiek z wyższym wykształceniem powinien by ich pouczyć, powinien im wytłumaczyć, że postępuje sprawiedliwie i słusznie, iż proceder znachorski stanowi niebezpieczeństwo publiczne, że prawa muszą być szanowane, że wreszcie kradzież jest zawsze kradzieżą, niezależnie od takich czy innych pobudek działania. Że społeczeństwo cywilizowane, że państwo i wszyscy świadomi obywatele mają obowiązek przestrzegania w każdej okoliczności ustalonego porządku.

Oczywiście w motywach postępowania Kosiby znajdzie się wiele podstaw do łagodnego wyroku. Ale to należy do sądów...

Nie, doktor Pawlicki nic tu sobie nie miał do zarzucenia. Chyba to tylko, że wrodzona duma nie pozwalała mu zniżyć się do usprawiedliwiania się przed tymi ludźmi, co zresztą na nic by się nie zdało.

Stał więc w milczeniu, z podniesioną głową i z zaciśniętymi ustami, udając, że nie dostrzega nieżyczliwych spojrzeń.

Przodownik Ziomek skończył protokół, odczytał, obecni podpisali.

— Musi pan jeszcze podpisać zobowiązanie o niewydalaniu się — zwrócił się do Kosiby — o tutaj. Nie wolno panu wyjeżdżać bez zawiadomienia policji.

— Jak to? — zdziwił się doktor. — Pan go nie aresztuje?

(c. d. n.)

Pliniki i kosy z Polski i Stanów Zjednoczonych — Zapalniczki od Cr$ 5,80 do Cr$ 180,00 — Karty do gry od Cr$ 5,00 do Cr$ 138,00 — Nasiona zagraniczne, amerykańskie, duńskie i japońskie — Warzywa kwiatowe — Wyka — Bracatinga — Wyroby stalowe — Artykuły do rybołóstwa — Tytonie krajowe i zagraniczne — Tabaki do zażywania — B.H.C. — D.D.T. — Trutki dla mrówek — Nawozy — Saletra — Świdry elektryczne — Maszyny do cięcia włosów, ręczne i elektryczne — Lampki elektryczne — kłódki — Zamki — Artykuły do rzeźnictwa — Strzelby śrutowe — Artykuły dla cieśli i stolarzy — Naprawa fajek i zapalniczek — Ostrzenie narzędzi — Wyroby stalowe zagr.

A LIBERTY

Saldanha Marinho, 148 — Fone: 24-8052

Od jedenastej i trzydzieści do dwunastej i trzydzieści.

Wł MIROSŁAW FLORECKI

- Polonia Zagraniczna -

W. BRYTANIA:

POLSKI NAUKOWIEC W LONDYNIE

W trakcie ostatniej wizyty w Londynie, na zaproszenie Royal Numismatic Society, prof. dr Ryszard Kiersnowski otrzymał na uroczystym posiedzeniu dyplom członkostwa honorowego, już dawniej przyznanego.

Prof. Kiersnowski jest prezesem Polskiego Towarzystwa Archeologicznego i Numizmatycznego i wiceprezesem Międzynarodowej Komisji Numizmatycznej (CIN) w Komitecie Międzynarodowym Nauk Historycznych.

Znany historyk jest autorem ponad 120 publikacji naukowych, wśród nich "Początek pieniądza polskiego", "Prądzieje grosza" i "Życie codzienne na Pomorzu wczesnośredniowiecznym" (pisane razem z żoną Teresą z Kretkowskich).

CZECHOSŁOWACJA:

"ŚPIEWAJĄCY" FESTYN

W Jabłonkowie odbyło się tradycyjne "święto gorolskie" z udziałem dziesięciu tysięcy osób, przybyłych tu z całego Zaolzia a także z polskiej strony granicy. Nowością tej wielkiej imprezy folklorystycznej, na którą złożyło się wiele występów zespołów regionalnych oraz kiermasz, było zbiorowe śpiewanie pod teksty uprzednio przygotowane i upowszechnione przez redakcję "Głosu Ludu". Próba wypadła dobrze i odtąd co roku podczas "święta gorolskiego" odbywać się będzie ten oryginalny koncert publiczności.

DZIAŁ POETYCKI

Hymn do Przeczystej

Cudowna Święta Pani
co do stóp swych mnie wzywasz
bądź pochwalona.

Wonią świeżą i słodką
Światy przenikasz
Kto raz tym odetchnął zapachem
nie zapomni go nigdy.

Litością jesteś bezkresną
Serce Twe nie ma granic
Ogarniasz nim każdego
O jasna przeczysta Dziewico
bądź pochwalona

Mgławice wirują
Siłą twórczości pędzone...
Tyś ponad mgławicami

O Pani miłościwa, która tak chętnie
dziecięcym objawiasz się oczom
i przez dziecięce przemawiasz do nas usta
bądź pochwalona.

Wszystko co żywe
w Twoim istnieje objęciu,
w Twych miłujących ramionach

Każdy ptak ku czci Twojej śpiewa
i każde dla Ciebie pachnie kwiecie
ku Tobie serce każde uderza

O Pani, która dłonie świetliste
do nas opiekuńczo otwierasz
odkąd ujrzałam Ciebie
żyję w zachwycie.

Zofia Ziemianowska

AUSTRALIA:

MALARZ I SCENOGRAF

Znanym w Australii artystą malarzem oraz scenografem jest Stanisław Ostoja-Kotkowski, pochodzący z Gołubia na Pomorzu. Swoje prace wystawiał w Australii, Nowej Zelandii, Wielkiej Brytanii i Stanach Zjednoczonych, zaprojektował też scenografię do ok. 50 spektakli teatralnych, baletowych i operowych dla scen różnych krajów.

Rozgłos przyniosło mu wykorzystanie w twórczości zdobyczy najnowszej techniki elektronicznej; sam opracował wiele urządzeń m. in. do transpozycji muzyki na efekty świetlne. Założył w Adelajdzie eksperymentalny teatr światła i dźwięku.

ARGENTYNA:

POLAK ZNALAZŁ WODĘ W PATAGONII

Polacy odegrali w historii krajów południowo-amerykańskich znacznie większą rolę, niżby się mogło wydawać mieszkańcom tych krajów. Jednym ze źródeł informacyjnych w tym przedmiocie jest książka "Polacy w Argentynie" S. Pyzika, osiemdziesięcio-paroletniego działacza polonijnego. Pyzik był prezesem Związku Polaków w Argentynie przez 12 kadencji od 1922 r. do 1955 roku; jest nadto prezesem honorowym 11 organizacji polskich w tym kraju.

Przez karty książki "Polacy w Argentynie" przewijają się dziesiątki nazwisk Polaków, którzy przysłużyli się Argentynie, jak gen. T. Iwanowski (bohater walk rewolucyjnych, który przyczynił się do zjednoczenia kraju); płk. inż. Cz. Wysocki (badacz Patagonii sprzed 100 laty, który jako pierwszy udowodnił, że można tam znaleźć wodę pitną, od tego czasu datuje się rozwój tej prowincji); płk. R. Chorasiewicz (pierwszy człowiek, który wzniósł się w Argentynie balonem i obserwował pole bitwy podczas wojny z Paragwajem w 1870 roku).

AUSTRALIA:

RADIO CANBERRA O POWSTANIU WARSZAWSKIM

Obchodzono 32 rocznicę Powstania Warszawskiego w australijskiej stolicy Kanberze i innych miastach australijskich. Rozgłośnia radiowa 2XX Canberra nadała program "Polska Fala", całkowicie poświęcony rocznicy Powstania.

W skład programu weszły: streszczenie przebiegu Powstania, rozkazy i odezwy Komendy Głównej AK i Delegatury Rządu RP na Kraj, materiały z prasy powstańczej, wiersz "Żądamy amunicji", akowskiego poety Zbigniewa Jasińskiego — Rudego (mieszkającego w Australii), wiersze Krzysztofa Baczyńskiego, poległego na barykadach stolicy, śpiewane przez Ewę Demarczyk (z płyty), Marsz Mokotowa i inne pieśni powstańcze.

Podkreślono, że armia sowiecka nie przyszła z pomocą powstańcom. Stalin zakazał samolotom, alianckim lądowania za frontem sowieckim, uniemożliwiając pomocy z Zachodu. Specjalny program radiowy również został nadany przez Radio-Ethnic Melbourne. Udział w niej wzięli uczestnicy Powstania. W Kluble Polskim w Ashfield (Sydney) obchód Powstania zorganizowało sydnejskie Koło AK.

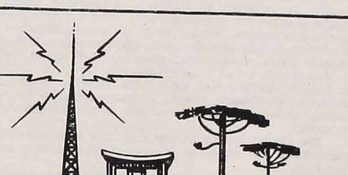
USA:

APEL Sprawa Kombatantów W Senacie USA

Ważą się losy projektu ustawy o pomocy medycznej i innej dla alianckich weteranów, którzy walczyli przy boku Aliantów. Jak wiemy, największą grupę wśród weteranów stanowią Polacy.

Projekt ustawy pod nazwą Bill HR 71 znajdzie się na forum Senatu. Głosowanie poprzedzi debata, którą zapoczątkują senatorowie Vance Hartke (D. z Indiana) popierający bill i sen. Clifford Hansen (R. z Wyoming) przeciwny uchwaleniu pomocy alianckim weteranom mieszkającym w Stanach Zjednoczonych.

Prezes Kongresu Polonii Amerykańskiej Alojzy Mazewski wysłał apele do senatorów by głosowali za billem Hr 71 i wzywa Polonię do wysyłania telegramów do senatorów Hartke i Hansena, oraz obydwu senatorów z Illinois: Charles Percy i Adlai Stevensona z apelami o poparcie bilu HR 71. Mieszkańcy innych stanów powinni wysyłać telegramy lub telefonować do swoich senatorów.



RÁDIO CAMBIJÚ

ZYE — 348 — 1520 KHZ

Boa música, Clube dos Sócios, Têrço em Família, Música polonesa aos domingos das 17:00 às 18:00 hs. Homenagens, Anúncios. — Avisos e Recados para Amigos.

82.800 — ARAUCÁRIA — Tel.: C. N. 0418 — 42-1132

FERRAGENS HAUER LTDA.

1888 — 1976

88 ANOS

Ferramentas, Ferragens em geral, Gaxetas e Chapas de Amianto, Serras, Cobre, Latão, Alumínio, Aço Inoxidável, Artigos Domésticos, Talheres, Porcelanas, Tintas preparadas, Furadeiras, Máquinas e Bombas Elétricas e Máquinas de cortar grama.

Rua José Bonifácio, 66

Telefones: 22-8040 — 23-2060 — 22-8362

CURITIBA — PARANA

EMPRÊSA LAPEANA LTDA.

TRANSPORTES COLETIVOS

AGÊNCIAS: Guaratuba — São Mateus do Sul — Lapa

AGÊNCIA-SEDE: Estação Rodo-ferroviária, Box 49 e 50 — Fone: 22-0684

ESCRITÓRIO: Avenida Silva Jardim, 465 — Fone: 24-5574

ENCOMENDAS: Avenida 7 de Setembro, 2.143 — Fone: 23-0201 — Agência Estar

MÓVEIS LEGAL LTDA.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Avenida das Américas n.º 853 — São José dos Pinhais — Paraná

SOFÁ-CAMA, POLTRONAS, CAMA TURCA E JOGOS ESTOFADOS

Mówi się po polsku!

KĄCIK RODZINNY:

SAMOTNOŚĆ

Coraz częściej skarżymy się na samotność, a skarżąc się popadamy w gorycz, w smutek, czasami nawet w rozpacz. Ludzie tłumaczą sobie dlaczego są samotni. Mogą być różne powody samotności, ale ta samotność która dziś — bardziej niż kiedykolwiek — ciąży ludziom, rodzi się przede wszystkim z braku miłości.

Świat współczesny żyje zbyt szybko. Ogarnięci pogonią za czasem przestajemy myśleć o drugich. Rodzice nie mają czasu na poznanie własnych dzieci. Dzieci nie mają czasu dla rodziców. Matka pewna jest, że kocha swoje dziecko i że jest kochana. Ale dziecko rośnie i poznaje świat bez udziału matki czy ojca. I nagle, pewnego dnia to dziecko staje się obcym człowiekiem. Dzieci dorastające myślą, że rodzice zawsze będą i kiedyś będzie można z nimi porozmawiać. Tymczasem rodzice się starzeją, mają inne zapatrywania na świat i nigdy już nie będzie można z nimi nawiązać serdecznego kontaktu.

Zapominamy o przyjaciołach, o znajomych, bo i dla nich trzeba znaleźć czas, o kuzynach, o dalekich krewnych. O ludziach chorych, potrzebujących naszej uwagi. Zaniedbujemy związki ludzkie. A przecież miłość do człowieka wyraża się nie wtedy, gdy nas z człowiekiem wiążą chwilowe, wspólne zainteresowania, ale wtedy, gdy idziemy do niego z bezinteresownym uczuciem. Gdy jesteśmy gotowi dawać, a nie tylko brać.

A potem ludzie znikają, a my dokonujemy tragicznego odkrycia, że nie mamy nikogo. Jesteśmy samotni! Dzieci stały się obce i odeszły, wiek poszarpał nici przyjaźni ze znajomymi. Zlekceważyliśmy miłość, lekceważąc człowieka. I cóż nam zostało?

Świat zjednoczony miłością jest światem szczęścia i radości. Nie ma w nim miejsca na gorycz, na rozpacz, na samotność, lecz jest radość płynąca ze zrozumienia się wzajemnego, ze wspólnych pragnień, z jedności braterskiej.

Bóg uczy nas miłości — ale my nie mamy czasu na miłość. Ledwie kończy się nasz wyścig z czasem, dopadamy telewizora. Brak zainteresowania żywym człowiekiem wyrównujemy namiastką: pasjonujemy się dziejami ludzi spoza szybki. Popijając kawę patrzymy na tamtych, uśmiechających się, dokonujących bohaterskich czynów, kopiących piłkę, wspaniale umierających. A potem zamykamy telewizor i wzdychamy: jacy jesteśmy samotni!

Przypowieści na nasze czasy (111)

KRÓLESTWO NADZIEI I RYTY

Nie ma dwóch zdań, że dla autora natchnionego listu do Hebrajczyków wielkość bohaterów Starego Przymierza oceniało się wiary wykazywaną przez tychże w obietnicę Bożą. Dowodem tego jest cały rozdział 11 tegoż listu. Trudno znaleźć większą pochwałę wiary przekazywanej z pokolenia na pokolenie. Nie tak jednak się przedstawia sprawa rytów, które jak kamienie na grobowcach stanowią dokument wyryty, ważny dla danej epoki. Przeczytajmy wiersz 21-szy wzmiankowanego rozdziału: "Przez wiarę umierający Jakub pobłogosławił każdego ze synów Józefa i pochylił się głęboko przed wierzchołkiem jego laski". Porównajmy to z odnośnym miejscem księgi Rodzaju, z ostatnim wierszem rozdz. 47 i z początkowymi rozdz. następnego. Wprost rzuca się w oczy, że autor listu do Hebrajczyków skondensował opowiadanie o końcowym okresie życia Jakuba. Pod koniec rozdz. 47 księgi Rodzaju — Jakub czyli Izrael prosi syna Józefa, by go nie pochował w Egipcie, ale w kraju ojców. Na początku rozdz. 48-go mamy do czynienia z nowym spotkaniem ojca ze synem i z formą udzielenia błogosławieństwa przez dziadka Jakuba wnukom.

Nie chodzi tu tak bardzo o ryty w znaczeniu słowa łacińskiego, nie mającego ścisłego odpowiednika w innych językach.

1 — Ryt przysięgi z gestem towarzyszącym, absolutnie nie odpowiadającym mentalności ludzi wychowanych na ewangelii, ale mający rację w swym czasie (Czytej Biblię Tysiąclecia z notatką do Rodz. 24,2).

2 — Następująca ceremonia we dwóch wersjach. Wedle tektsu hebrajskiego (wzbogaconego znakami samogłoskowymi dopiero w VII wieku po Chrystusie) czytamy: "A gdy przysiągł (Józef), Izrael opadł na wezgłowiu swego łoża". W tekście jednak pierwotnym wyraz MTH mógł być rozumiany nie tylko jako mitah (łoże), ale też jako mateh, to znaczy laska czy wierzchołek laski. Pod wpływem tłumaczenia Biblii greckiej ta ostatnia interpretacja przeszła do Nowego Testamentu. Poza tym trudno ustalić o czyją laskę chodzi, własną Jakubową, czy Józefową.

3 — Opiero w rozdz. 48 następuje opis historii udzielenia błogosławieństwa przez dziadka wnukom. Ojciec Józef za wszelką cenę starał się, by pierworodny syn Manasses otrzymał błogosławieństwo z prawej ręki Jakuba przed młodszym Efraimem. Niedowidzący Jakub zorientował się o co chodzi i na przekór woli syna, skrzyżowawszy ręce, położył prawicę na głowie młodszego Efraima.

Z tych trzech rytów tylko ostatni wskazuje na cudowność naszej religii chrześcijańskiej. Ryt prawdziwego Krzyża to ryt prawdziwej łaski. Ludzka wola Pana Jezusa poddaje się woli Bożej i na tym skrzyżowaniu dobry łotr stawiany po naszej lewicy uczy nas drogi ku Królestwu nadziei. Choć dzień ma się ku schyłkowi, jeszcze danym nam jest zbliżać się do Zbawcy, w miarę jak pogłębiamy wiarę.

F. Zb.

Kuchnia Polska

ZUPA FASOLOWA Z ZACIERKĄ

1 filiżanka suchej fasoli
pół kg mięsa wołowego z kością
włoszczyzna
mąka
1 jajko
słoninka
1 cebula
sól, pieprz i pietruszka.

Przebraną fasolę opłukać i namoczyć na kilka godzin w zimnej wodzie. Fasolę gotować w tej samej wodzie, dodawszy opłukane mięso. Gotować powoli, uzupełniając ilość wody. Gdy mięso i fasola są miękkie, mięso wyjąć i pokroić na kawałki, odrzucając kości. Na wywarze ugotować oczyszczone, opłukane, poszatkowane jarzyny. Z mąki i jaj, dolewając wodę, zagnieść twarde ciasto i usiekać nożem zacierki, podsypując mąką. Gdy jarzyny w zupie będą miękkie, wsypać zacierki i szybko ugotować. Zupę przyprawić solą i pieprzem, wrzucić mięso, okrasić słoniną z lekko zrumienioną cebulką, wsypać usiekaną zieleninę.

Uśmiechnij się...

— Wydębiłem od starych pozwolenie na zapuszczenie brody. I, psiakość, nie chce mi rosnąć!

◆

— Tego to już za wiele! Umówiłem się z tobą na piątą przyszłaś przed siódmą. Musisz się wreszcie nauczyć punktualności!
— Po co? Byłeś punktualny i co masz z tego? Prawie dwie godziny musiałeś na mnie czekać!

◆

Piękna pokojówka w hotelu gościa:
— Czy życzy pan, by obudzić pana rano?
— Tak. Pocałunkiem!
— Doskonale. Przekażę pańskie polecenie portierowi!

Śmieszne przyzwyczajenia

Ludzie mają swoje tiki i nawyki. Należą do nich nie tylko mrużenie oczu, skurcze mięśni twarzy, stale powtarzające się ruchy głowy czy ręki, ale także najrozmaitsze czynności wykonywane nieświadomie, mimo woli, automatycznie. Są one wyrazem naszych stanów psychicznych, nerwowego podniecenia czy pewnych skłonności charakteru. Wiele o tych sprawach mogą powiedzieć psychiolodzy. Oni to właśnie, na podstawie tików i nawyków, potrafią określić — często bardzo dokładnie — niektóre cechy człowieka. Oto kilka przykładów:

Człowiek cierpiący na kompleks niższości, zanim wydusi pierwsze słowa, najczęściej chrząka (robi to także w czasie mówienia) lub nerwowo drapie się po gardle.

Pukanie palcem po powierzchni stołu ujawnia człowieka o rozwiniętej wrażliwości muzycznej, ale egoistę, roztargnionego, pozbawionego uczucia troski o innych.

Jeśli ktoś często głaszcze brwi, to jest to człowiek zawsze gotowy do kłamstwa i pochlebstw.

Ograniczone horyzonty myślowe ma zazwyczaj mężczyzna, który często pociąga się za wąsy (oczywiście, jeśli je posiada).

Pociąganie nosem, jak małe dziecko, oznacza pesymizm, nieuzasadnione poczucie winy.

Człowiek o bujnej, nieposkromionej fantazji kopie napotkane na drodze kamienie lub inne rzeczy.

Bawienie się guzikiem u marynarki czy sukni rozmówcy wyróżnia ludzi upartych, skłonnych do narzucania innym swego zdania.

Spontaniczność i brak opanowania cechuje ludzi mających skłonność do rozmowy z samym sobą.

Jeśli człowiek spogląda zbyt często, bez potrzeby na zegarek, jest on nerwowcem pozbawionym poczucia czasu.

Osoba, która wchodzi na schody niemal biegiem, jest zazwyczaj przewrażliwiona, niestała, pozbawiona refleksyjnego umysłu.

Malkontentwo, brak znajomości życia i niechęć do jego poznania wyróżnia ludzi przesadnie wrażliwych na otwieranie ze plecami drzwi.

Wypisywanie swego nazwiska czy imienia na pomnikach i w miejscach zabytkowych daje pewność że zrobił to człowiek o umyśle dziecinnym, próżny, pozbawiony większego rozsądku.

("Dziennik Polski")

Przysłowia polskie

Nie przystoi mężowi kądziel, a białogłowie miecz.

★

Chcąc zbyt wielki kęs połknąć, można się udławić.

★

Łatwiej klasztorowi bez księdza, niż księdzu bez klasztora.

★

Kto raz skłamie, temu już nigdy nie wierzę.

★

Kochanie gorzej jak więzienie; z więzienia wyzwolą, a kochania nie zdolą.

ENTRE AMIGOS

UMA REVISTA FEITA COM UM CARINHO ESPECIAL E DESTINADA AO JOVEM E À FAMÍLIA.

ASSINE, LEIA, VIVA E SEJA FELIZ!

Assinatura para 1976 apenas Cr$ 30,00.

Av. Jaime Reis, 531 — Cx. Postal 155 — Fone: 23-0561
Curitiba — Paraná

NÚMERO AVULSO — LIVRARIA SÃO PAULO
Curitiba — Rua Dr. Murici, 640

Paczki DO POLSKI
SWOBODNY WYBÓR
PIENIĄDZE ALBO PACZKI WOLNE OD CŁA
KURS OFICJALNY
"AHAT" DESPACHOS E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Praça João Mendes, 42, 11.º andar — Conjunto 111
Telefones: 34-2349 — 35-0013 — 36-3865 — 37-4748
01000 — Caixa Postal, 3950 — SÃO PAULO

O MELHOR EM PREÇO E SERVIÇOS
AUTO VIDROS S. CRISTÓVÃO
TEM DE TUDO PARA SEU CARRO
VIDROS-BORRACHAS-ACESSÓRIOS
MATRIZ: R. NILO CAIRO, 52
FILIAL: R. CONS. LAURINDO, 961
Fones: 22-7349 / 24-5374

INDICADOR PROFISSIONAL

Lekarze:

DR. LUDOVICO RYDYGIER
MÉDICO
Estágio Hospitalar de 4 anos nos Estados Unidos. — Cursos de Especialização na New York Polyclinic Medical and Hospital —
Consultório: Rua Barão do Rio Branco, 63 — Fone: 24-8494 — 14.º andar — conjunto, 1411 — Edifício Barão do Rio Branco.
Residência: Rua do Herval, 182 — Fone: 62-1703
CURITIBA — PARANÁ

Dentyści:

DR WINCENTY FLENIK
Godziny przyjęć: od 9 do 11 i od 3 do 6, Rua Voluntários da Pátria, 620 - CURITIBA

DRA. MARIA E. BARAŃSKI KANIAK
CIRURGIÃ-DENTISTA
Alameda D. Pedro II, 602 — BATEL
HORÁRIO: Das 15:00 às 19:00 horas
MÓWI SIĘ PO POLSKU — FÁCIL ESTACIONAMENTO —

Szpitale:

GINECOLOGIA — DOENÇAS DAS MAMAS
DR. CLAUDIO PACIORNIK
Exames com hora marcada — Fone: 22-2222
CASA DE SAÚDE PACIORNIK LTDA.
CURITIBA — Rua Lourenço Pinto, 83 — PARANÁ

Adwokaci:

DR LEOPOLDO ANTONIO SOKOLOWSKI
Sprawy cywilne, kryminalne, inwentarze itd.
Pça. Pres. Getúlio Vargas, 58
Tel.: 488 - S.José dos Pinhais
PARANÁ

DR EDWARD ŻELAK
Załatwia sprawy cywilne, handlowe, kryminalne, rozbotnicze i naturalizacje. Przeprowadza inwentarze.
Rua Emiliano Perneta n.º 394 — 4 piętro — Conj. 401 (Dawna Pça Zacarias), Edif. Quinto
Fone: 22-0278 — CURITIBA

PAULO FILIPAK
ADVOGADO
Causas cíveis e comerciais, Inventários da Capital e do Interior. Horário: 9,30 às 11,00 e das 16,00 às 18,00 hs.
Rua Cândido Lopes, 205 2.º andar
Curitiba — Paraná

DR LUCJAN KASPRZAK
Pça. Osório, 45 - 1.º and. 16
Telefon: 23-8944 - Curitiba
Załatwia inwentarze, dedykacje wszelkie płatności, przeprowadza usuwanie lokatorów, broni sądownie w jakichkolwiek sprawach kryminalnych.
Mówi się po polsku.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA
ELIMAR SZANIAWSKI / FERNANDO SIMAS FILHO
Civil — Criminal — Comercial — Trabalhista — Administrativo
DESAPROPRIAÇÕES — MANDADOS DE SEGURANÇA — HABEAS CORPUS — AÇÕES DE DESPEJO — DIREITO DE FAMÍLIA — QUESTÕES DE TERRAS.
HORÁRIO: Das 8,30 às 11,30 horas e das 13,30 às 18,00 horas
Av. Luiz Xavier, 68 — Edif. Tijucas, 11.º and. — Conj. 1101

FELIKS GOLAS
CONTADOR
Registro de firmas na Junta Comercial, contratos, distratos; declarações do imposto de renda. Serviços de contabilidade em geral.
Rua Cândido Lopes, 205 - 5.º andar - conjunto 501
CURITIBA — Fone: 24-5813 — Paraná

Martelos de importação — Serras — Serrotes de importação — Diamantes — Limas — Ferramentas — Soldadores à gas — Churrasqueiras — Linha completa de artigos para barbearia e açougue — Perfumaria profissional — Sementes — Verduras — Pastos — Flores — Japão, Dinamarca, Estados Unidos — Eletricidade — Lanternas — Pilhas — Focos — Baralhos desde Cr$ 1,00 até Cr$ 195,00 — Gaiolas — Apitos para passaros — Artigos para pesca — Panelas de ferro fundido — Baldes — Diamantes industriais — Fogareiros a alcool, gás e à querosene — Pulverizadores — Churrasqueiras

A LIBERTY
CURITIBA — SALDANHO MARINHO, 148
Fones: 34-3741 — 24-8052

AUTO MECÂNICA LONDRINA
DE
GETULIO THADEO OSTROWSKI
Mecânica de automóveis em geral. Pintura — Lataria e Torno.
Rua João Negrão, 1.820 — Fone: 23-4844
Curitiba — Paraná
FALA-SE EM POLONÊS

ALEKSANDER POREMBIŃSKI

SPRAWY LIRYCZNE

CZYLI

POJEDYNEK w LOS ANDES

Odsunięty nieco od stolika, z plecami mocno wpartymi w oparcie krzesła, wyciągnął na stół oba ramiona i bawił się napełnionym kieliszkiem. Obracał go delikatnie, nastawiał pod ukośne promienie słońca, obserwował grę świateł w gęstym, lawym płynie. Czoło miał zmarszczone, słowa dobierał z trudem, starając się oddać możliwie dokładnie te stany uczuciowe i wrażenia, które przeżywał tam, w Peru. Mówił teraz tylko do siebie i dla sjebie, jakby nagle zapomniał o mojej obecności.

— Najwięcej kontaktów miałem z majorem inżynierii, nazywał się Arciniega, i z jednym adwokatem, mniejsza o jego nazwisko. Mieszkałem w hotelu, zawoził mnie co dzień na robotę samochodem. W Lima jest wiele starych rodzin, tradycyjnych i ekskluzywnych. Bogatych, związanych zawsze z zawodem oficerskim. Oni tam właściwie rządzą. Teraz może i nie mają tych ogromnych majątków ziemskich, zdaje się, też unowocześnili i powchodzili jako akcjonariusze do różnych spółek akcyjnych, ale styl życia zachowali tradycyjny. Hiszpańskie ceremonie, dystans, kastowość — wie pan...

Pokiwałem głową. Znam te sprawy.

— I raz major Arciniega zaprosił mnie do takiego wielkiego domu na jakieś przyjęcie. Nie wiem nawet z jakiej rasy był. Pojechaliśmy. Był to po prostu pałac, z tych jakie widuje się na filmach. Goście byli arystokratyczni, same stare nazwiska...

Przy wejściu pani domu podała mi rękę, powiedziała kilka słów bardzo uprzejmych, uśmiechnęła się czarująco — i już witała następnych gości. Major wprowadził mnie w głąb salonu, zapoznał z kilku oficerami, pogadał trochę, a potem znikł gdzieś. Nowi znajomi też z bardzo grzecznymi uśmiechami i ukłonami po krótkim czasie odeszli do swoich znajomych. I zostałem sam.

Czułem się w tym towarzystwie źle. Byłem zmieszany i — prawdę mówiąc — onieśmielony. Wszyscy oni tu przetrzyszali mnie swobodą towarzyską. Nie jestem salonowcem. Wychowałem się na ulicy Wroniej. Mój ojciec był robotnikiem. Nie nauczono mnie tych zgrabnych słówek, uśmiechów i ukłonów. Czułem się niepewnie. Nie mówię zresztą dobrze po hiszpańsku.

Kręciłem się koło bufetu, przystawałem tu i ówdzie, jakbym czekał na kogoś kto odszedł na chwileczkę, ukradkiem przyglądałem się kobietom — były piękne, wszystkie, młode i starsze, — pałłem papierosa, brałem z tacy roznoszone kieliszki z winem, przeglądałem się w ogromnych zwierciadłach... I nie byłem z siebie zadowolony. Żałowałem, że dałem się namówić na to przyjęcie. Nie pasowałem do tych ludzi.

Ostatecznie wyładowałem koło okna, oparłem się o parapet z białego marmuru... W pozornie swobodnej niedbałej pozie, czekałem aż skończy się to wszystko i wrócę do mojego hotelu."

Inżynier Majewski przerwał, patrzał mi w oczy, potem wypiliśmy i znów napełniliśmy kieliszki.

— Rozumiem pański stan — powiedziałem — ale ostatecznie w obcych krajach trzeba i warto oglądać wszystko, co się da. Ja myślę, że to mimo wszystko było bardzo interesujące.

— Wie pan, może i tak. Dla turysty. Ale ja tam pojechałem pracować i zarabiać pieniądze. Peru mnie właściwie nie interesowało. Nie byłem dysponowany do tego rodzaju wrażeń... Nie wiem, czy mówię wyraźnie?

— Najzupełniej — pośpieszyłem rozwiać jego wątpliwości. Rozumiem pana doskonale.

Zamyślił się. Minęła długa chwila ciszy. Majewski patrzał tylko na likier w kieliszku. Potem zaczął znów mówić.

— Stojąc tak pod tym oknem poczułem nagle czyjś wzrok magnetyczny. Wiem, że to wyrażenie oklepane. Spotykałem się w wielu książkach. Ale ten wzrok magnetyzował mnie naprawdę. Musiałem spojrzeć na osobę, która tak patrzała na mnie. Któż to może być?

Rozejrzałem się ostrożnie i na wprost, na pięknej empirowej kozetce ujrzałem kobietę tak piękną, że...

Skłoniłem się odruchowo, trochę nieskładnie. Odkłoniła się z wdziękiem, ruchem głowy tylko, niewypowiedzianie pięknym, nie poruszając zupełnie szyją. Tylko Hiszpanki chyba tak się jeszcze kłaniać umieją. I poważnie, bez tego idiotycznego szczerzenia zębów, jakie się teraz widzi na każdym kroku... Odkłoniła się, zasłoniła się wachlarzem i zaraz zaczęła rozmawiać z jakimś młodym porucznikiem, który stał koło niej.

Nic się właściwie nie stało, a da pan wiarę, że od tej chwili stałem się innym człowiekiem. Już nie chciałem stąd wychodzić. Za nic. Muszę ją poznać — powiedziałem sobie.

Dziecinne krzyki za kratką doszły do punktu kulminacyjnego. Zaczęły się tam chóralne śpiewy, tym razem po angielsku: "Happy birthday to you..." (Parabens prá você), a potem znów na tę samą melodię po portugalsku: "...muitas felicidades..." Inżynier nie mógł teraz opowiadać, pił więc swój likier i przyglądał mi się trochę jakby nieufnie. Czekałem cierpliwie na ciąg dalszy, też popijając.

(c. d. n.)

Boutin
— ADUBOS LÍQUIDOS ENVY
— ADUBOS COMPOSTOS
— ADUBOS SIMPLES
— PULVERIZADORES
— FUNGICIDAS
— INSETICIDAS
— HERBICIDAS
MAIOR ESTOQUE E MELHOR PREÇO DA PRAÇA ATACADO E VAREJO
ADUBOS BOUTIN LTDA.
Avenida 7 de Setembro, 2064 — Fone: 24-1296
Caixa Postal, 1130 — Telegr.: "PROAGRO"
80000 — CURITIBA — PARANÁ

Z LISTÓW DO REDAKCJI

Czcigodny i Drogi Księże Redaktorze!

Do artykułu pt. "O Poczdamie inaczej", opublikowanym w tygodniku "Lud" dnia 10 sierpnia br., chciałbym dodać kilka uzupełnień.

Po przeprowadzonych "dochodzeniach" stwierdziłem, że nazwisko "Bierut" nie jest pseudonimem, jak się powszechnie sądzi ale nazwiskiem oryginalnym.

Bolesław Bierut za młodych lat obracał się w lubelskich kołach uniwersyteckich, uchodząc za literata, publicystę i filozofa religioznawczego. Czy te jego "obroty" polegały również na studiach na jakimś fakultecie, tego nie udało mi się stwierdzić.

Krótko przed drugą wojną światową wyjechał do Rosji Sowieckiej ale o jego tam pobycie i działalności, nic nie jest wiadomo. Pojawił się dopiero w Lublinie po zakończeniu wojny, w Komitecie Wyzwolenia Narodowego, w którego skład wchodził komunistyczny Związek Polskich Patriotów, stworzony przez Stalina, jako przeciwwaga Rządu R.P. w Londynie i jako baza dla przyszłego, pierwszego rządu w PRL.

Brak jakichkolwiek danych czym się zajmował w ZSRR oraz fakt że się uratował od krwawej czystki wśród polskich komunistów, przebywających w Rosji, przeprowadzonej na rozkaz Stalina, nasuwa uzasadnione przypuszczenie, że należał do N.K.W.D., która czystkę tą przeprowadzała. Jemu przypisuje się również denuncjację generalnego sekretarza Polskiej Partii Robotniczej (komunistycznej), Pawła Findera, którego Niemcy rozstrzelali.

Podana w tym artykule informacja o rabunku wegłowym, została potwierdzona przez Dr Prof. E. L. Lipińskiego, organizatora protestu "59", w jego Liście Otwartym do tow. E. Gierka, z kwietnia 1976 r. (Kultura nr 6-345, strfona 7, wiersz 13).

Niefortunnego wice-premiera pierwszego rządu w PRL, Stanisława Mikołajczyka, zaszczycił chochlik drukarski i wypłatał mu złośliwego figla. We wspomnianym artykule wydrukowano, że przy jego ostatnim wyjeździe z Polski, miał do dyspozycji tylko bagaźnik "samorządowy". Oczywiście, że miało być: bagaźnik "samochodowy". Czytelnicy na pewno się domyślili, że chodziło o "samo-chód" a nie "samo-rząd", bo samorządu w Polsce jak nie było, tak nie ma. Sapienti sat.

Jan Kazimierz Szewczyk

Z LISTÓW Z POLSKI

21-letni nauczyciel pragnie nawiązać korespondencję z młodymi osobami w Brazylii. Chciałby wymieniać idee, opinie o muzyce, sporcie, zwyczajach, o krajobrazach, wymieniać kartki, pamiątki i inne drobiazgi. Może prowadzić korespondencję w języku angielskim i polskim.

Adres jego:

GENEK ŚWIĘCH
ul. 3-go Maja, 11
05-320 — MROZY
POLSKA.

* * *

19-letnia studentka V klasy Liceum Medycznego interesuje się muzyką młodzieżową, filmem, kolekcjonuje fotosy piosenkarzy, płyty, widokówki, jest również zamiłowanym kibicem sportowym. Dużo czytała o Brazylii i oglądała filmy brazylijskie, chciałaby nawiązać kontakt z młodzieżą brazylijską, pochodzenia polskiego. Kończy swój list słowami: Nie zapominajcie o Polsce, Kraju, który leży za Oceanem, a o którym nasz poeta Kazimierz Tetmajer tęskniąc — pisał:

"Sponad wiślanych leci fal
wiosenny, chłodny wiatr,
leci ku mojej ziemi w dal,
ku śnieżnym szczytom Tatr

Wichrze! Nad wzgórza, pola nieś
me pozdrowienia stąd,
rodzinną moją pozdrów wieś
i Dunajcowy prąd.

Przydrożne wierzby, smreków las
w ogródkach każdy kwiat
i wszystkie łąki pozdrów wraz,
i ludzi z wszystkich chat.

I do tych śnieżnych skał się zwróć
ku stawom, halom gnaj,
i pozdrów mi po tysiąckroć...
mój cały górski kraj..."

CZESŁAWA GROCHOWSKA
Brzezna, 64
33-386 Poodegrodzie
Woj. Nowy Sącz
POLSKA.

Sementes de repolho híbrido do Japão, Dinamarca e americanas — Garrafas térmicas — Peças para fogões — Artigos de pesca — Aquecedor de ambiente — Lanternas à pilhas e carboreto e peças — Máquinas para corte de grama, manuais, elétricas e à gasolina — Fitas para aparelhos de gillete — Fumos desfiados: 30 qualidades e para cachimbos — Anzóis de importação — Navalhas de importação — Chairas — Limas para latoeiros de auto — Velas sob medida — Cutelarias para manicure — Aflação — Consertos — Formicidas — Foguetes — Tornos — Furadeiras etc. — Centenas de artigos para presente — Ping-pong — Visporas — Baralhos.
A LIBERTY
Saldanha Marinho, 148 — Fone: 24-8052
HORÁRIO — 11,30 às 12,30 — À noite desde 19,00 horas.
PROP. MIROSLAU FLORECKI

JEDNEGO PIJAKA MNIEJ —
JEDNEGO CZŁOWIEKA WIĘCEJ STWARZA...
SARCOTON
ZWALCZA PIJAŃSTWO
Do nabycia w aptekach i drogeriach

MIGAWKI Z "OPOKI"

(w opracowaniu STEFANA CZAPLIŃSKIEGO)

59)

"Opoka" jest wydawnictwem deficytowym. Przedpłata i sprzedaż, aczkolwiek w finansowaniu wydawania "Opoki" odgrywają dużą i w istocie główną rolę, nie wystarczają do tego, by pismo mogło wychodzić. Także i z własnej kieszeni nie byłbym w stanie deficytów tego pisma pokrywać; mogę coś dołożyć czasem, wyjątkowo, ale nie może to być regułą.

Jeśli pismo wychodzi i ma zamiar wychodzić nadal, to tylko dlatego, że całkiem spora liczba jego przyjaciół wpłaca ofiary na jego fundusz wydawniczy. Czasem są to ofiary całkiem duże. Na przestrzeni z górą już sześciu lat ukazywania się "Opoki" otrzymałem już niejeden czek po sto dolarów, a nawet po sto funtów brytyjskich. Nie mniejszą rolę odgrywają ofiary drobne: nadwyżki ponad cenę numeru. Nie potrzebuję tu mówić, jak za tę, od tylu ludzi otrzymywaną pomoc, jestem wszystkim ofiarodawcom wdzięczny. Co najwyżej, wypada mi na tym miejscu raz jeszcze im wszystkim podziękować.

Mam jednak ze sprawą tych ofiar na fundusz wydawniczy jeden kłopot. Bardzo wielu ofiarodawców, wydaje mi się że znaczna większość, zastrzega się w chwili wpłaty, że nie życzy sobie, bym o ich wpłatach w "Opoce" napisał i prosi, by wpłaty te były bezimienne. Bardzo często powodem tego jest wzruszająca skromność, którą szanuję: jest niechęć do popisywania się tym, że złożyli ofiarę, że często kosztem rzeczywistego poświęcenia, z goła nie opływając w dostatki, na taki wydatek się zdobyli. Ale nie mniej często ludziom zależy na tym, by nie stało się wiadomym, że "Opokę" popierają. Ludzie są nieraz uzależnieni. "Opoka" przeciwstawia się możnym tego świata. I dlatego zdarza się wcale nie rzadko, że ktoś wpłaca ofiarę na fundusz wydawania "Opoki", ale równocześnie zastrzega sobie, że ma to być sekret między mną a nim.

Myślę, że pod tym względem "Opoka" jest w delikatniejszej sytuacji niż większość innych pism polskiej emigracji: widocznie śmielej się od innych możnym tego świata przeciwstawia, a więc popieranie jej jest czymś bardziej kompromitującym.

Oczywiście stosuję się do wszystkich takich życzeń i wpłat takich na łamach "Opoki" nie ogłaszam. Ale nie ogłaszając jednych, jestem w kłopocie co robić z innymi. Po pierwsze z tymi, których ofiarodawcy nie mają nic przeciwko temu, by ich nazwiska zostały ogłoszone. A po wtóre z tymi, którzy nic mi nie napisali, a więc niejako nie zgłosili zastrzeżeń, ale co do których obawiam się, że mogliby być niezadowoleni, gdyby ich nazwiska jako ofiarodawców się ukazały.

Po długim wahaniu doszedłem do wniosku, że najlepiej będzie, jeśli żadnych w ogóle wpłat na fundusz wydawniczy "Opoki" ogłaszać nie będę. Jak czytelnicy widzą, rubryka taka w "Opoce" nie istnieje.

Ale powstaje w związku z tym zagadnienie kontroli nad tym co otrzymuję. Wiem bardzo dobrze, że ofiarodawcy mają do mnie zaufanie i składania rachunków i rozliczeń się nie domagają. Ale byłbym w sumieniu spokojniejszy, gdyby ktoś gospodarkę "Opoki" kontrolował i udzielał mi z tego tytułu absolutorium. Czyli gdyby istniała komisja rewizyjna, która by tę kontrolę przeprowadzała.

"Opoka" nie jest własnością żadnego stowarzyszenia, jest moim wydawnictwem prywatnym. Nie ma więc formalnego ciała, które by mogło komisję taką powołać do życia. Inicjatywa więc powinna wyjść od Czytelników. Zwracam się niniejszym do Szanownych Czytelników, by zechcieli wystąpić z inicjatywą jakiegoś praktycznego rozwiązania powyżej wymienionego zagadnienia kontroli finansowej, to znaczy z inicjatywą powołania do życia ciała złożonego z ludzi godnych zaufania, którzy byliby taką komisją rewizyjną.

Korzystam z okazji by przypomnieć, że nie przesyłam pokwitowań za zwykłe wpłaty należności za otrzymane numery "Opoki", lub przedpłaty za następne numery. Jest to ponad nasze siły. Wydaję "Opokę" sam jeden, przy pomocy tylko żony (czasem wnuczki pomagają przy wkładaniu numeru do koperty, przybijaniu pieczątki z napisem "Druki" itp.) i na dodatkową robotę, związaną z rozsyłaniem pokwitowań, nie starczyłoby nam czasu. Pokwitowaniem jest dalsze otrzymywanie "Opoki", a dowodem, że wpłaty nie nadeszły, jest wstrzymanie po kilku numerach wysyłki pisma.

Pragnę jednak wpłacających zapewnić, że wpłaty odnotowywane są skrupulatnie. I że nie jesteśmy małostkowi z czekaniem na wpłaty. Wysyłam nieraz po kilka kolejnych numerów prenumeratorom nie płacącym, w przekonaniu że dany odbiorca w końcu jednak wpłaci.

SKĄD MAM PIENIĄDZE?

Doszły do mnie wiadomości, że z ust moich politycznych przeciwników słyszeć można pytanie: skąd Giertych ma pieniądze? Dziwi ludzi zwłaszcza to, że mogę sobie pozwalać na dalekie podróże. Np. w 1975 roku, w okresie ferii wielkanocnych, odbyłem wraz z żoną podróż do Stanów Zjednoczonych i Kanady. Głównym celem tej podróży było zapoznanie się z dokumentami archiwalnymi w Instytucie Józefa Piłsudskiego w Nowym Jorku, oraz odwiedzenie córki - zakonnicy pod Toronto. Podróż ta pozwoliła mi także na odwiedzenie szeregu miejscowości w obu krajach i zetknięcie się z wielu środowiskami. A w czasie wakacji letnich byłem także z żoną w Rzymie z racji Roku Świętego i zaraz potem w Grecji, co nam dało sposobność do odwiedzenia drugiej córki - zakonnicy w Rzymie, oraz szeregu znajomych w Niemczech, Szwajcarii i Włoszech. Ponadto jesienią żona była — już bez mnie — w Rzymie na beatytikacji Matki Teresy Ledóchowskiej — mamy córkę właśnie w zakonie przez Nią założonym. To prawda, że ci co się z nami stykają, widzą że podróżujemy najtańszymi środkami lokomocji. Widzą także jaki ciężki jest plecak w którym noszę namiot, gdzie sypiamy oboje z żoną w tak samo noszonych w plecakach śpiworach, nawet w Rzymie; widzą, że taka turystyka nie kosztuje dużo. Wiedzą, także, że nieraz korzystamy z gościnności ludzi nam życzliwych.

Nie przeczę, że na podróże wydajemy całkiem sporo pieniędzy. Być może jest to zbytek. Ale jest to także okazja zobaczenia własnymi oczyma co się w świecie dzieje: to nie to samo, co obserwować świat tylko poprzez czytanie gazet i korespondowanie z ludźmi. To także wielki odpoczynek. Np. w Grecji w tym roku, głównie na wyspie Ijos, mieszkając 10 dni pod namiotem tuż nad morzem, za zezwoleniem wieśniaka, właściciela gruntu, na polu w pobliżu jego studni, miałem nie tylko możność dobrego wyspania się oraz codziennego dwukrotnego kąpania się w morzu, i nie tylko możność poznania życia na greckiej wysepce, ale także codziennego, długiego pisania dłuższej rzeczy, do której nie potrzebowałem materiałów i źródeł. Wiele mi te podróże dają radości i pożytku — a nie kosztują dużo.

Jędrzej Giertych (c. d. n.)

Uwaga! poszukuje się

Odpowiedzialnej dziewczyny lub kobiety, mówiącej po polsku do rodziny, składającej się z dwóch osób i dziecka do BRAZYLII. Wynagrodzenie Cr$ 1.500,00 miesięcznie.

Colonias Centenarias

Por W. Świerczek

23

"Vocês já estão muito bem instalados, meus caros colonos — disse Dom Pedro II em Santa Cândida. Muitas pessoas da cidade, se experimentassem o vosso pão e manteiga, haveriam de invejar-vos".

SANTA CÂNDIDA, sendo a pioneira feliz e irrefutável prova de como era acertada e vantajosa a criação do cinturão verde em redor de Curitiba, merece também nestas referências centenárias figurar. Também: porque já ganhou efusivas homenagens e valiosos estudos que vemos por exemplo no oportuno trabalho e documentário do prof. Ruy C. Wachowicz editado pela Fundação Cultural de Curitiba, Boletim n.º 16. Muito bonito e justo desde que jamais será delimasiado desvendar os durissimos começos e os pesados tributos que nos geraram a amena atualidade e facultam risonho amanhã. Mormente tratando-se da nobre e fertilissima epopéia da imigração e etnia polonesas no Brasil — quando o País da Aguia Branca era rasgado e torturado pelos bárbaros tiranos e não tinha naturais defensores, enquanto a própria "febre emigratória" atrapalhava e confundia o normal desenvolvimento dos acontecimentos tanto por parte da administração quanto dos administrados.

Na consequente tentativa de contribuir um tanto para remediar as falhas e lacunas seguem aqui os nomes que constam nas anotações do primeiro Capelão dos Poloneses no "rocio" de Curitiba como moradores em Santa Cândida antes dos Registros do Pe. L. Grabowski, provisionado em 3-12-1878:

Tomé e Francisca Barcik	Inez Knaut
Lourenço e Rosa Makiolka	Gaspar e Margarida Spiśla
Pedro Dubiela	José e Bárbara Nadolny
Francisco e Maria Makiolka	Tomé e Teresa Skroch
Francisco e Josefa Szprada	

Outrossim não podendo dar relação completa dos Eximios Vultos oriundos da S. Cândida que ilustram e valorizam os diversos campos da atividade humana, a exemplo das demais colônias, enumeramos ao menos as Vocações Sacerdotais as quais em si bastante exigentes não deixam de ser das mais dignificantes, gloriosas e salutares:

Pe. Leonardo Starzyński, filho de Francisco e Vitória, nascido em Horodło a 10-3-10; ordenado em S. Cândida a 31-12-32, mui talentoso, faleceu a 12-7-67.

Pe. Francisco Starzyński; pequenino vem a S. Cândida, irmão do Pe. Leonardo; ordenado a 13-12-36; depois de Araucária e Areia Branca, faleceu como Monsenhor na Agua Verde.

Pe. Fabiano Kachel, nascido em S. Cândida em 1923 e ordenado nos Verbistas em 1948.

Pe. Domingos S. Kachel, nascido a 4-8-1932 e ordenado em 19-12-59.

Pe. Euzébio Spiśla, nascido a 20-2-46 e como Lazarista ordenado aos 29-VI-73.

Além destas vocações S. CÂNDIDA ofereceu a Deus e a S. Igreja Religiosas como ainda hoje em dia não Lhes nega Seminaristas.

Entrementes os assim falados "sinais do tempo" apresentam-se aqui muito mais vigorosos do que nos outros centros; do seu caráter, estilo e aspecto colonial aqui ficou quase nada, "devorados" que foram pelo "dragão vermelho", o ônibus expresso, a expressão do realismo que nos assoberba.

Não é outra a sorte, contudo, nem a do PILARZINHO, o berço e a inspiração do nosso cinturão verde. Tudo lá é assaltado; ainda bem que deixaram no lugar da original capela dos Imigrantes uma pequenina. Felizmente os seus Nomes pioneiros temô-los publicados por gentileza e pesquisa do Dr. Edvino Tempski no Boletim Especial do Instituto Histórico, 1971, pág. 8 e seguintes; à página 17 revela-nos os primeiros polono-paranaenses: João Hyla e Ursula Barcik. Menos afortunados são os heróicos Pioneiros de ABRANCHES, cujos nomes jazem no esquecimento, menos os parcos especificados pelo Pe. Przytarski: João e Genoveva Przybyła, Francisco e Ana Surek, Augusto e Dorotea Bonik, Ana Kozłowska, João e Francisca Kajut, Miguel e Maria Szworka.

Muito maior realce, como já foi dito, deve-se aos filhos de escol que em ABRANCHES são: Mons. Isidoro Mikosz, ordenado em 1929; Con. Bernardo J. Karasiński, ordenado em 1946; Mons. Miguel J. Mikosz, ordenado em 1942; Pe. Simão T. Kalinowski, ordenado em 1945; Pe. Irineu Kowalski ordenado em 1956; Pe. Isakson J. Karasiński, ordenado em 1961; Frei Tiago Gubawa, ordenado em 1963; Frei Anselmo Matos, ordenado em 1957; Pe. Luiz C. Meger, CM., ordenado em 1973. Outrossim são numerosas as Religiosas naturais de Abranches, tão de acordo com os eternos planos do Altíssimo que no execução de Divina Providência não prescinde do arrojado concurso da Mulher.

O Serra Clube e o Congresso Sacerdotal em Curitiba

Em entrevista à imprensa, Manoel Reyna, presidente do Serra Clube Internacional, não deixou de reconhecer que o mundo está passando por uma fase de transição, na qual os jovens estão se distanciando cada vez mais da Igreja e da vocação sacerdotal. Por isso mesmo, 130 religiosos, entre cardeais, bispos e sacerdotes eram elevados pelo poço da orquestra do Teatro Guaira para celebração da missa de abertura da VII Convenção dos Serra Clubes do Brasil e o III Congresso Sacerdotal do Brasil, que reuniu em Curitiba quatro dos sete cardeais do Brasil e as mais altas figuras dos Serras Clube de todo o mundo.

Abordando o tema "Realidade das Vocações no Brasil", encerrou-se o encontro dos Serras Clube no dia 15 à noite e iniciou-se o Congresso Sacerdotal, gente de todo o mundo discutir sobre a "transição" de que Reyna fala, de como acompanhar a evolução, a comunicação, a juventude e o que vem sendo feito no Brasil para que os seminários se desenvolvam e proliferem.

OS APÓSTOLOS

Reyna comparou os membros do Serra Clube aos apóstolos de Cristo, que viveram num mundo pagão, pregando para jovens que como os de hoje em dia, se distanciavam da religião. "Isto faz parte da evolução natural do mundo", comentou Reyna. "Quando os Serras Clube foram criados há mais de quarenta e um anos, não existia problema de falta de vocações. Então porque ele foi criado? Justamente para que um dia, como o de hoje, o trabalho de chamamento de vocações já tivesse estruturado. Vejam que o Serra Clube está acompanhando o mundo e sua evolução através deste fato. Nós acompanhamos os altos e baixos do mundo".

Manoel Reyna, através do seu irmão, foi atraído para o Serra Clube da Venezuela em 1960 e já no ano seguinte, na Convenção Internacional de Dallas, fazia sua primeira conferência aos membros da entidade de todo o mundo. A atuação destacada no trabalho de arrebanhar religiosos lhe valeu a eleição para presidente internacional na Convenção de Chicago, em 30 de junho deste ano.

CELIBATO

Quando foi perguntado sobre um possível empecilho da obrigatoriedade do celibato para a formação de novos padres, Reyna foi taxativo: "É condição sine qua non. É como ter ou não ter vocação. Quem tem, vai cumprir o celibato, sabendo que recebeu de Cristo a missão de ser religioso. Isto acontece muito fora de vida da Igreja: se impõem normas e condições para certos trabalhos profissionais. Só quem tem vocação é que poderá seguir neste ramo, pois se encaixará perfeitamente às normas e condições daquela atividade".

Manoel Reyna vê o Serra Clube Internacional em franco crescimento, porque segundo ele "todas as idéias de conteúdo se desenvolvem". Mesmo com todo o otimismo que acompanhava as palavras de Miguel Aracanjo Gomes, representante do Brasil junto à diretoria internacional do Serra Clube, que afirma que os seminários do Sul estão lotados e que "os do Norte do País estão se enchendo". Miguel Reyna foi mais realista que seu companheiro brasileiro ao falar sobre a fé no mundo e nos países da América.

"No meu país e talvez no de vocês também esteja ha- vendo o aparecimento de um sem número de crenças. Mesmo assim, percebe-se que a fé é tão ou mais latente que há muitos anos atrás. São casos muito comuns de pessoas que se dizem católicas, mas que não frequentam as igrejas. Isto não quer dizer que elas deixaram de ter fé em Cristo e mesmo a catolicismo". E lembrou uma passagem de São Paulo apóstolo que nas suas pregações dizia que Cristo é aquele que nós não sentimos, não enxergamos, não podemos tocar, mas que sentimos ao nosso lado constantemente. "A fé existe, se evoluindo e eu posso garantir; o nosso incansável trabalho está sendo gratificado, porque nós oramos todos os dias para que Deus nos ajude no chamamento de vocações".

PARA VEREADOR

ANTONIO DOMAKOSKI

N.o 2138 — ARENA

FOI
— VEREADOR POR CURITIBA
— SUB-DIRETOR DO TRÂNSITO

Fato doloroso

CIDADE DO VATICANO — "L'Osservatore Romano", órgão do Vaticano, classificou de "fato dolorosissimo que repugna à consciência de todo aquele que se sinta ainda humano" a morte do jesuíta brasileiro João Bosco Penido Burnier, baleado no Estado de Mato Grosso.

O padre Burnier foi morto por um tiro de um policial da delegacia de Ribeirão Bonito, no município de Barra do Garças na segunda-feira passada.

Em comentário sem assinatura publicado na primeira página "L'Osservatore Romano" diz que "o delito causou tristíssima impressão, seja pelo fato em si, seja porque o pranteado religioso era conhecido por sua dedicação ao Ministério Sacerdotal na Comunidade Indígena no Território da Arquidiocese de Diamantino".

"Aos sentimentos de sinceros pêsames pela vítima da violência", prossegue o jornal do Vaticano, "se une o enérgico protesto, com a esperança de que semelhantes episódios desumanos terminem de uma vez para sempre".

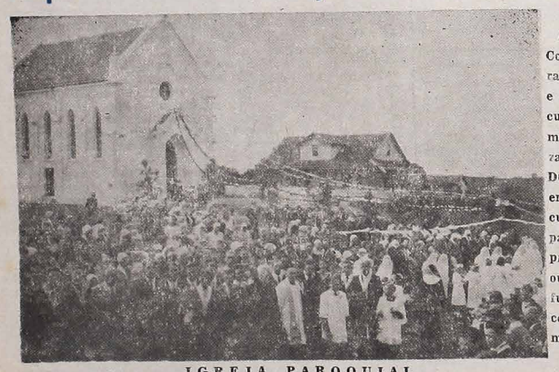
A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil informou que está inteirada de que o Presidente da República se interessou-se pessoalmente pelo assassinato do Padre João Bosco Penido Burnier e que a Policia Federal recebeu instrução do Ministério da Justiça para abrir inquérito para investigar o caso.

A CNBB informou ainda que a Comissão Pontifícia Justiça e Paz, destacou o advogado de Goiânia, Lincoln Barbosa, para acompanhar a apuração de responsabilidade no assassinato do padre João Bosco. Na concelebração eucarística do corpo presente, em sufrágio de missionário realizada em Goiânia, a CNBB foi representada pelo padre Virgilio Leite Uchoa, substituindo Dom Ivo Lorscheider.

LUD

PÁGINA 8 — 19 de outubro de 197

Imponentes Festejos no Centenário da Colonização em Dom Pedro



IGREJA PAROQUIAL

As colônias de Tomás Coelho e Nova Orleans tiveram destaque em setembro e em principios do mês em curso. Celebraram o seu primeiro centenário de colonização polonesa. Colônia DOM PEDRO não é a menor entre as colônias. Elaborou e cumprirá extenso programa para, também, festejar o seu primeiro centenário, de 31 de outubro a 7 de novembro p futuro. Diz, textualmente, o convite distribuido pela comissão organizadora:

Convidamos com a máxima satisfação, para estas singelas festividades que são o mais grato e justo protesto de filial veneração aos heróicos fundadores desta centenária DOM PEDRO, a todos os ínclitos descendentes, amigos e admiradores para que tenham a afável ventura de prestigiar conosco a tão grande e benigna data.

PROGRAMA:

Dia 31-10-76 — Às 10,00 horas — Solene Ofício Dominical, na intenção dos Valentes Pioneiros desta Terra em Festa, celebrado pelo Revmo. e Exmo. Dom Jerônimo Mazzarotto. S. Excia. Revma. administrará, nesta Santa Missa, também o Sacramento da CRISMA.

Ato contínuo piedosa Bênção e Procissão dos tratores, seguida da indispensável churrascada, sortido botequim etc., terminando com animado matiné.

Dia 01-11-76 — Liturgia de Todos os Santos, na Matriz, às 8,00 e 18,00 horas e em Figueiredo às 10,00 horas com a Primeira Comunhão das Crianças.

Dia 02-11-76 — Devota celebração dos Finados em Rodriguez, às 8,00 horas e na Matriz às 10,00 horas.

Dia 04-11-76 — Às 19,00 horas Tríduo Jubilar e Novena Perpétua. Setores: D. Pedro de Baixo, Cachoeira e Cercadinho.

Dia 05-11-76 — Às 19,00 horas, Tríduo Jubilar e Primeira Sexta-Feira. — Setores: D. Pedro de Cima, Mato Limpo e Mato Preto.

Dia 06-11-76 — Às 19,00 horas, Tríduo Jubilar e Primeiro Sábado. — Setores: Figueiredo, Rodriguez e Campo Magro.

NOTA: Cada Setor terá a fineza de realçar a sua Novena a seu gosto e talento, como filmes e outras atrações.

ANTIGA ESCOLA

Dia 07-11-76 — Domingo, grandioso DIA DA FESTA.

Às 7,30 horas — Missa Votiva pelos valorosos fundadores.

Às 9,00 horas — Recepção das MD. Autoridades. Inauguração do Monumento e de sua praça do Colono — Homenagens.

Às 10,00 horas — Missa Festiva para agradecer a Deus e abençoar o Futuro, presidida por Sua Excia. Revma. Dom Albano B. Cavallin.

Em seguida "aquela quermesse" com o famoso churrasco e tantos outros aprazíveis passatempos... Tudo isto, jogos fáveis sons e ritmos das celebérrimas orquestras Erminio Halerz e Francisco Nalepa.

Às 17,00 horas — Desfile das Musas e "Weisse Frau".
Às 18,00 horas — Sorteio dos prêmios Jubilares.

LUD

NAJWIĘKSZY TYGODNIK POLSKI W AMER. POŁUDN. — ZAŁOŻONY W 1920 ROKU

"LUD" (O POVO) O MAIOR JORNAL POLONÊS DA AMÉR. LATINA - FUNDADO EM 1920

KURYTYBA — 26 października (outubro) - 1976 - Nr 3.500 - (43/76)

Instytut Gallupa ogłasza:

POŁOWA LUDNOŚCI MIASTA S. PAULO PRAGNĘŁABY JE OPUŚCIĆ

Instytut Gallupa przeprowadził w stolicy paulistańskiej sondaż opinii publicznej na temat: czy jej mieszkańcy są zadowoleni, że w niej przebywają, czy też pragnęliby to miasto opuścić. W ubiegłym roku 38% mieszkańców wyraziło pragnienie, by opuścić tę stolicę. W tym roku 5 mieszkańców na 10-ciu przeniosłoby się do innego miasta gdyby to było możliwe. A więc 51% ludności São Paulo, czyli więcej jak 4 miliony (wszystkich mieszkańców jest około 8 milionów) było by gotowe opuścić tę stolicę.

Przyczyny takiego nastawienia połowy mieszkańców są różnorakie, m. in. zbyt wielki ruch uliczny, zatrute powietrze, niedostateczna asystencja społeczna, trudności w dojeździe do pracy, zbyt wysokie koszty utrzymania, a także brak bezpieczeństwa osobistego w godzinach wieczornych czy nocnych. Zbyt częste napaści na przechodniów w celach rabunkowych sprawiają, że mało ludzi odważa się opuścić mieszkanie w spóźnionej porze. A napaści te kończą się nieraz poranieniem a nawet śmiercią.

40% mieszkańców São Paulo pragnęłoby zamieszkać w mieście liczącym co najwyżej 500 tysięcy ludności, 16% obrałoby miasta mniejsze od 10 do 100 tys. ludności. Ciekawym szczegółem jest to, że nie tylko ludzie zamożni, lecz także klasy średniej i uboższej chcieliby się przenieść do mniejszych miast, w których panuje większy spokój, tańsze utrzymanie, całkowite bezpieczeństwo nawet w porze nocnej, w których oddycha się jeszcze czystym powietrzem i gdzie jest więcej wolnego miejsca na spacer czy przechadzki z dziećmi i z rodziną.

Nie brak też w São Paulo osób, które pragnęłyby się przenieść do innych krajów jak np. do USA — 5%, do Włoch — 2%, do Francji, Portugalii, Anglii czy Szwajcarii — 1%. Z powyższego wynika, jak ciężkie jest życie w metropolii paulistańskiej, pomimo tylu rozrywek kulturalnych, których dostarcza to ogromne miasto.

Wywiadowczy odrzutowiec USA

"SR-71" JEST GODNYM RYWALEM "MIG-25"

Ponaddźwiękowiec amerykański "SR-71" (na zdjęciu) pobił światowy rekord szybkości należący do sowieckiego myśliwca "Mig-25" (około 3.300 km na godzinę). "SR-71" nie jest jednak myśliwcem lecz samolotem wywiadowczym (rozpoznawczym).

Amerykański odrzutowiec ponaddźwiękowy "SR-71" przeszedł już wszystkie próbne loty, wykazując swe nadzwyczajne zalety jak np. szybkość 3.357 km na godzinę; lot na wysokości conajmniej 20 tysięcy metrów; może być zaopatrzony w paliwo przez samolot tankowiec na wysokości 9 tys. m, a więc bez konieczności lądowania w celu zaopatrzenia się w paliwo; może przewozić ciężar obliczony na 1.000 kg. W decydującym próbnym locie "SR-71" przebył bez lądowania odległość równą trasie San Francisco — Paryż. Pobił on także rekord szybkości lotu na trasie Nowy Jork — Londyn w 1 godz. i 56 minut.

Kiedyś pisano na łamach "Ludu", że odrzutowiec ten jest myśliwcem. Okazuje się jednak, że "SR-71" jest odrzutowcem wywiadowczym przeznaczonym głównie do lotów rozpoznawczych. Pilotowany jest przez dwóch lotników; wyposażony jest w potężne aparaty fotograficzne i detektory elektroniczne. Dla większego bezpieczeństwa lotu posiada on komputery kierujące automatycznie tym ponaddźwiękowcem wywiadowczym, który został wyprodukowany przez prywatne przedsiębiorstwo lotnicze "Lockheed" (znane z afery przekupstwa).

Załoga "SR-71" rekrutowana jest spośród lotników liczących 27 - 30 lat i mających za sobą 2.500 — 3.500 godzin lotu na odrzutowcach. Ubiór ich podobny jest do specjalnych kombinezonów astronautów neutralizujących wielkie ciśnienie atmosfery. By przyjąć paliwo od samolotu - tankowca, odrzutowiec ten obniża swój lot na 9 tys. m i zmniejsza swą szybkość stosownie do potrzeby. Zaopatrzenie jego odbywa się w wyznaczonych już przedtym "korytarzach" powietrznych, by uniknąć ewentualnych kolizji z samolotami pasażerskimi.

"SR-71" już od 1966 r. oddany został pod komendę Strategicznych Sił Powietrznych USA i pomimo upływu 10 lat pozostał nadal najszybszym odrzutowcem amerykańskim mogącym prześcignąć sowieckiego "Mig-25".

◆ LONDYN — Angielska kompania "British Petroleum" wynalazła nowy typ oleju "VF-7" do samochodu, dzięki któremu zmniejsza się użycie gazoliny o 6,8%. Nowy olej do "hybrytikacji" samochodów zalicza się do ważnego elementu jaki się pojawił w przemyśle samochodowym w ciągu ostatnich 20 lat.

Niepodległościowe ruchy w Rodezji

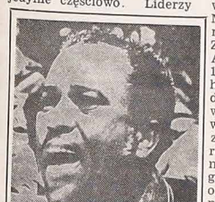
CZTERY UGRUPOWANIA WALCZĄ O WPŁYW I WŁADZĘ

W Rodezji działają 4 ugrupowania murzyńskie walczące o dojście do władzy w tym kraju rządzonym dotąd wyłącznie przez białych. Misja Kissingera, by za dwa lata zaprowadzić w Rodezji rządy Murzynów i by już teraz dopuścić do władzy głównych przedstawicieli 4 grup niepodległościowych — udała się jedynie częściowo. Liderzy czarnych przyjęli w zasadzie plan Kissingera, lecz nie chcą czekać aż dwa lata, by objąć władzę. Domagają się jej już teraz. Konferencja w Genewie z udziałem Anglii, premiera Rodezji i delegatów 4-ech grup wolnościowych ma zadecydować o dojściu do porozumienia.

Do ruchu niepodległościowego tj. objęcia władzy przez Murzynów — zaliczają się następujące grupy: 1) tzw. ZAPU (Zjednoczenie Narodu Afrykańskiego) założony w 1961 r. kierowany przez Joshua Nkomo. Nkomo przesiedział w więzieniu 12 lat a na wolność wypuszczony został w grudniu 1974 r. Jest on zaliczany do najbardziej z rozważnych i umiarkowanych szefów wszystkich ugrupowań czarnych. Nkomo opiera się głównie na szczepach murzyńskich Ndebele, stanowiących jedną piątą ludności Rodezji. 2) Drugą grupą jest tzw. CNA (Narodowa Rada Afrykańska) której szefem jest duchowny Abel Muzoreva, cieszący się wielkim prestiżem wśród czarnych nacjonalistów. Mówi się, że tylko on jeden jest zdolny zapobiec wojnie domowej w Rodezji.

Narodowe Zjednoczenie Afrykańskie (AZANU) ma za lidera pastora Ndabaningi Sithole, który zerwał współpracę z Joshua Nkomo w 1963 roku. Organizacja ta uznana została za nielegalną w 1964 r. a Sithole spędził 10 lat w więzieniu. W łonie jej jednak wybuchła niezgoda i grupa ta straciła na wpływach i sile. Czwartą grupą jest organizacja pod nazwą ZANU kierowana przez Roberta Mugabe, a jej główne siły powstańcze znajdują się na terytorium Mozambiku. Z 20 tys. powstańców murzyńskich znaczna część uważa Mugabe za swego przywódcę.

Stwierdzić jeszcze należy, że żaden z wyżej wyliczonych szefów ruchów niepodległościowych w Rodezji nie ma zdecydowanej większości ludności tego kraju. Zbyt ostra rywalizacja wśród nich jest główną tego przyczyną.



Prezydentem republiki afrykańskiej Guiné - Bissau jest LUIS CABRAL, który wykazuje przyjazną politykę wobec Brazylii. Z dawnych kolonii portugalskich w Afryce nowa republika Guiné - Bissau, choć mniej zamożna jak Mozambik czy Angola, pragnie utrzymać z Brazylią szerokie stosunki handlowe i kulturalne.

Szara eminencja w Pekinie

JEST NIM WICEPREMIER LI HSIEN-NIEN

Po objęciu władzy przez Hua Kuo-feng i po ostatnich wypadkach w Chinach (nieudany pucz) zakończonych aresztowaniem wdowy Mao oraz 3 członków Politbiura, uwaga zagranicznych kół politycznych skupia się na osobie Li Hsien-nien, którego Hua powołał na stanowisko wicepremiera państwa. Li zdobył wielki prestiż w Chinach nie tylko jako nieodłączny towarzysz Mao począwszy od 1949 r., lecz także jako doskonały ekonomista.

W ciągu ostatnich 30 lat Li organizował i planował ekonomiczny rozwój Chin. Powołanie tego człowieka na stanowisko wicepremiera przez Hua oznacza, że Chiny mają nadal iść po drodze rozwoju ekonomicznego. Oznacza to również, że Li jest kontynuatorem dzieł Mao i cennym pośrednikiem między przeszłością a teraźniejszością. Li zawsze był protegowany przez Czou-En-lai i dzięki tej protekcji uniknął wszelkich prześladowań podczas "rewolucji kulturalnej".

Prestiż polityczny Li upadł przejściowo w 1971 r. gdy tzw. grupa radykalna doszła do głosu. W 4 lata później Li miał zostać wicepremierem, lecz został pominięty na rzecz lidera grupy radykalnej z Szanghaju-Chang Chun-chiao (obecnie uwięzionego). Przeszłość 71-letniego Li jako komunisty - rewolucjonisty od 50 lat jest bez plamy. Nigdy nie wykazał niezdrowej ambicji, by zająć wpływowe stanowisko w partii kosztem jakichś intryg czy gry politycznej.

Chiny przechodziły znaczny zastój ekonomiczny od chwili gdy Mao usunął ze stanowiska tymczasowego premiera Teng'a, który starał się nadać nowy rytm ekonomicznemu rozwojowi Chin. Zadanie to ma wypełnić nowy wicepremier Li Hsien-nien.

Tymczasowy rozejm w Libanie

PO KONFERENCJI SZEFÓW PAŃSTW ARABSKICH W RIAD

Oddziały syryjskie i libańskie (chrześcijańskie) zdobyły bardzo ważne miasto o znaczeniu strategicznym — Marjaryoun, stanowiące dotąd najsilniejszą twierdzę muzułmanów i palestyńczyków. Miasto to bowiem kontroluje ruch drogowy na szosach biegnących z południa kraju w kierunku wybrzeża oraz ze wschodu w kierunku góry Hermon. Zwycięstwo to osłabiło do tego stopnia pozycję muzułmanów i palestyńczyków w Libanie, że oni pierwsi zaapelowali o interwencję innych państw arabskich.

Interwencja ta przyszła w formie konferencji, wołanej w Riad, która zgromadziła: prezydenta Egiptu — Sadat'a, prezydenta Syrii — Hafez Assad'a, prezydenta Libanu — Elias Sarkis'a, króla Arabii Saudyjskiej — Khaled'a, emira Kuweitu — Al-Salem Al Sabah oraz głównego szefa palestyńczyków — Yasser Arafat'a. Na konferencji tej postanowiono zaprowadzić ostateczny rozejm w Libanie na następujących warunkach: 1) obie strony walczące muszą zaprzestać walki, 2) rozejmu pilnować będzie 60 tys. wojska arabskiego złożonego z oddziałów kilku państw arabskich, 3) wojsko to pozostanie pod komendą prezydenta Libanu — Sarkisa, 4) oddziały walczące z obu stron muszą się wycofać do pozycji zajmowanej 13 kwietnia 1975 roku (tj. przed zaczęciem wojny domowej).

Z innych punktów na wyróżnienie zasługuje utworzenie specjalnej komisji złożonej z przedstawicieli Syrii, Libanu, Egiptu, Arabii Saudyjskiej i Kuweitu, której zadaniem będzie czuwać nad wypełnieniem powyższych rezolucji oraz uznanie prawa Palestyńczyków do otrzymania niepodległości, zachowując jednak suwerenność i bezpieczeństwo Libanu. A więc państwa arabskie dadzą wszelkie poparcie, by Organizacja Wyzwolenia Palestyny (OLP) mogła działać legalnie i osiągnąć swój cel. Ponadto powyższe państwa arabskie zobowiązały się udzielić pomocy finansowej na odbudowę mocno zniszczonego Libanu.

Na konferencji w Riad doszło do zgody między prezydentami Syrii i Egiptu oraz do ponownego nawiązania stosunków dyplomatycznych zerwanych przed 3 miesiącami.

Na kogo głosować?

TRZYMAĆ SIĘ NALEŻY TRZECH ZASAD

W dzienniku paulistańskim ukazał się niedawno doskonały artykuł pióra J. C. de Macedo Soares Guimarães pt. "Okres wyborów". Autor artykułu przypomina, że wybory municypalne są bardzo ważne, ponieważ otwierają przed kandydatami na prefektów czy ławników nie tylko karierę polityczną, lecz równocześnie skuteczny sposób, by służyć całemu społeczeństwu. Prefekci bowiem czy ławnicy są w ustawicznym kontakcie z mieszkańcami danego Municypium i dlatego wiedzą najlepiej, jakie są najważniejsze problemy miejscowej ludności.

Poprzez prefektów i ławników rząd stanowy i federalny zapoznaje się z warunkami i trudnościami mieszkańców danego rejonu czy stanu i może obmyślić odpowiednie środki zaradcze. Przed wyborcami staje trudne pytanie: na kogo głosować? Autor powyższego artykułu zapoznaje nas ze słowami sławnego kaznodziei — Jezuity ks. Antonio Vieira, wygłoszonymi w Rzymie 300 lat wstecz z okazji wyboru kardynałów. Przedstawił on 3 zasady jakich powinien się trzymać każdy wyborca: a) głosować zgodnie ze swym sumieniem, b) głosować na najlepszego — według naszego przekonania — kandydata, c) wybrany kandydat powinien objąć swój urząd, oraz uszanować wynik wyborów choćby on nie poszedł po jego linii.

Najtrudniejszym problemem dla wyborców jest poznać, który z kandydatów jest najlepszym, najgodniejszym; który z nich bronić będzie dobra całego narodu, i tej wspólnoty którą reprezentuje. A więc z góry odsunąć należy tych, którzy obiecywali a swych obietnic nie spełnili, nie wykonali. Nie można również "sprzedać" swego głosu kierując się jedynie dobrem czy korzyścią osobistą, gdyż społeczność ma pierwszeństwo. Tu powinien decydować jedynie głos sumienia i głębokie przekonanie. Wypełnić także należy obowiązek głosowania unikając oddania czystej kartki wyborczej.

Nie łatwą jest rzeczą wybrać najlepszych kandydatów, ponieważ kandydaci nie mogą zabierać głosu w radio czy telewizji. Ich nazwiska i numery jak również bardzo ogólnikowe dane o ich działalności nie są do tego wystarczające. Pozostaje więc wybrać kandydata spośród tych, którzy są nam znani osobiście jako porządni, uczciwi i dbający o dobro społeczne.

W KALEJDOSKOPIE

◆ LONDYN — Cena kawy na rynkach zagranicznych głównie w Londynie pobiła wszelkie dotychczasowe rekordy. Tak np. jedna tona kawy kosztuje 39 mln. kruz., a jeden 60-kilowy worek kawy wynosi 2.346 kruzeirów czyli około 202 dolary.

◆ S. PAULO — Począwszy od 1977 r. paulistańskie szkoły prywatne, w liczbie 13 oraz 323 działające w innych stanach muszą udzielić stypendiów dla swych studentów wzamian za skreślenie ich długów za nie opłacanie swych powinności w INPS.

◆ WASZYNGTON — Sekretarz stanu Kissinger dał pod adresem ZSRR ostrzeżenie, by respektowały nienaruszalność granic Chin i ich suwerenność, gdyż rząd Stanów Zjednoczonych jest zdecydowany udzielić Chinom pomocy w wypadku zaatakowania ich przez Związek Sowiecki.

◆ WARSZAWA — Były minister Oświaty PRL — Władysław Bieńkowski, dawny najbliższy współpracownik Gomułki wypędzony z partii w 1969 r., oskarżył władze policyjne o "torturowanie fizyczne i moralne obywateli oraz że pałka policyjna stała się normalnym instrumentem kontaktu między władzami a abywatelami". Kilka miesięcy wstecz Bieńkowski skrytykował władze PRL, iż są zbyt uległe wobec ZSRR.

◆ CUIABÁ — Prezydent Geisel inaugurował dnia 20 października br. wielki odcinek szosy biegnącej z Cuiabá do Santarém, liczącej 1.777 km. Szosa ta przebiega przez doliny rzek Xingú i Tapajós, docierając do dopływów rzek Tapajós i Amazonki, oraz stanowiąc ważną linię komunikacyjną.

◆ APARECIDA DO NORTE — 170 tysięcy pielgrzymów odwiedziło Narodowe Sanktuarium M. B. Aparecida w niedzielę 17 października, ponieważ data święta (12-X) przypadła w tygodniu. Ruch na autostradzie Rio — São Paulo (Via Dutra) był tak wielki, że tworzyły się zatory na 4 km długie, pomimo tego, że policja drogowa opracowała specjalny system ochronny.

◆ JUIZ DE FORA — Mieszana komisja wojskowa brazylijsko-amerykańska opracowała program ćwiczeń dla oficerów amerykańskich by przygotować ich do walki z powstańcami kryjącymi się w dżungli. Ćwiczenia te udoskonalą metody używane przez oddziały USA w Korei i Wietnamie.

◆ RIO — Pastoralna komisja działająca przy Brazylijskiej Konferencji Biskupów orzekła, że ostatnie napaści na duchownych katolickich nie zaliczają się do sporadycznych wypadków, lecz są akcją skierowaną przeciw Kościołowi, który staje w obronie biednych i uciśnionych.

◆ OSLO — Nagroda Pokojowa Nobla nie będzie wręczona w tym roku stosownie do decyzji parlamentu norweskiego, który nie podał motywów swego postanowienia. Kandydatami do tej nagrody byli: były prezydent Meksyku Echeverria oraz Matka Teresa — zakonnica urodzona w Albanii i pracująca od 30 lat nad biednymi w Kalkucie (Indie).

◆ BRASILIA — Prezydent Geisel zatwierdził nowe prawo odnoszące się do ubezpieczeń robotników w wypadkach okaleczeń podczas pracy. Wysokość ubezpieczeń zależeć będzie od stanu zdrowia robotnika.